

# Felinto Mueller: — militar, orgulha a farda; cultor do Direito, enobrece a Justiça —

Empunhando a espada com a mesma serenidade com que ostenta seu pergaminho de doutor em Direito, Felinto Mueller subiu os degraus do prestígio pela força do seu caráter ímpoluto, pela solidês de sua cultura, pelo brilho de sua inteligência e pela argúcia do seu espírito.



Capitão Felinto Mueller

## A GAZETA

A VOZ DO POVO

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

ANO

VI

Florianópolis, Domingo, 11 de Fevereiro de 1940

NUMERO 1637

### Numa eloquente demonstração de solidariedade, os proletários joinvilenses prestaram empolgantes homenagens ao capitão Felinto Mueller, digníssimo Chefe de Polícia do Distrito Federal

No dia 27 de janeiro pelo meio dia chegou a Joinville o avião especial, comboiado por mais três aviões militares, do dd. representante do sr. Cap. Dr. Felinto Mueller, Chefe de Polícia, do Distrito Federal o seu assistente militar, te. Benedito Dutra de Menezes. Presentes todas as autoridades de Joinville: o sr. Bispo Diocesano Dom Pio de Freitas com os srs. padres da cidade, o Circulo Operario de Joinville, a cujo convites e realizou esta vinda, pelo seu fundador e diretor, Pe. Alberto Kolb. Após os cumprimentos, seguiu o Sr. Representante em companhia do sr. Bispo, acompanhados por enorme fila de automoveis para o Colegio St. Anjos, em cujo portão estava a Banda de Musica do 13 B.C. Após um ligeiro descanso e tomado algum refresco, rumou-se para o Palacio Hotel, onde o Circulo Operario tinha reservado dois apartamentos e sete quartos para a delegação do Rio de Janeiro.

A tarde de sabado, de 27 de janeiro, chegaram em automoveis o major Aristoteles de Lima Câmara e o dr. Artur Hehl Neiva, o primeiro do Estado Maior do Exército Brasileiro e o segundo Diretor Geral do Expediente e da Contabilidade da Polícia Civil do Rio, integrando a representação do sr. Cap. Felinto Mueller. Em sua companhia vieram mais cinco pessoas, entre os quais representantes da imprensa nacional e estrangeira.

Momentos após chegou o digno representante do Sr. Dr. Nerêu Ramos, Interventor Federal do Estado, na pessoa ilustre do culto e inteligente secretario do Estado dr. Ivens de Araujo, que ficou hospedado em apartamentos particulares, preparados e gentilmente cedidos pela Casa Arp, que se desfez, pelo sr. Dr. Xavier Drolshagem Junior, em desvelos e carinhos para com o eminente personagem.

A noite, às 8 horas no Palacio Hotel o Revmo. Sr. Padre Alberto Kolb ofereceu um jantar íntimo de 20 talheres á representação do Estado e da Chefia de Polícia do Rio, tomando parte o sr. Comandante do 13 B.C., Major Pires; Capitão Alire Borges Carneiro, Arnaldo da Luz, Provedor da Crêche Conde Modesto Leal; Carlos Schwartz, diretor do Jornal de Joinville e o Pe. Alberto Kolb. A banda de Musica «Alzira Vargas» do Circulo Operario de Joinville, tocou durante o cordial agape.

#### AS IMPONENTES FESTIVIDADES

Às 9 horas do dia 28 de janeiro reuniram-se todas as autoridades na Crêche Conde Modesto Leal, onde chegaram as representações de municípios vizinhos, associação de classe, o sr. Representante do Governo



Padre Roberto Kolb

do Estado, a representação da Polícia Carioca, o sr. Bispo Diocesano Dom Pio de Freitas, e todos juntos, procedidos de banda musical se dirigiram para o local onde foi celebrada a missa campal, sendo oficiante o revmo. sr. padre Augusto Weicharding, vigário da matriz do S. Coração de Jesus.

Durante a missa pregou eloquente e mui patrioticamente o revmo. sr. dom Pio de Freitas, bispo da Diocese de Joinville. Um belo côro se fez ouvir, canticos sacros intercalados pelos sons do harmonio e da banda de musica «Alzira Vargas», do Circulo Operario. Estiveram presentes para mais de cinco mil pessoas.

#### INAUGURAÇÃO OFICIAL DO PAVILHÃO CAP. FILINTO MUELLER

Seguida de verdadeira multidão de pessoas, a comitiva oficial e demais convidados transpuzeram o limiar do novo prédio, que iria ser solenemente inaugurado.

O sr. bispo diocesano deu a bênção litúrgica e emseguida todos se dirigiram á escadaria da creche «Conde Modesto Leal,

**Viver feliz!**  
**Um banho com sabonete PEJAS**  
**O que mais deseja?**

para ouvir o brilhante e entusiástico discurso do fundador do Circulo Operario, saudando o sr. Cap. Felinto Mueller.

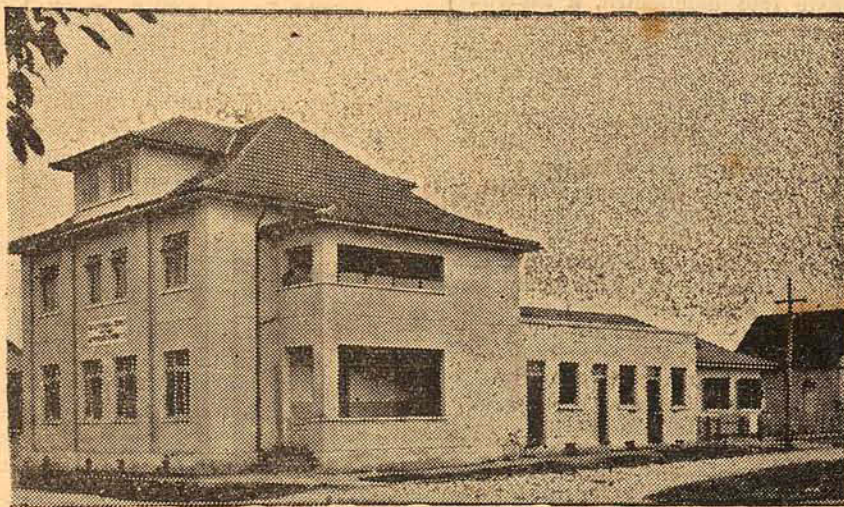
#### DISCURSO DO REVMO. PADRE ALBERTO KOLB, O GRANDE APOSTOLO DE JOINVILLE E O DESVELADO AMIGO DOS PROLETARIOS FALA O DR. ARTUR H. NEIVA

Exmo. sr. Chefe de Polícia, Cap. Dr. Felinto Müller, presente em seus dignos e ilustres representantes. Exmo. e Revmo. sr. Bispo Diocesano. Exmo. sr. dr. Ivens de Araujo, DD. Representante do sr. Interventor Federal. Exmas. Autoridades Eclesiásticas, Civis e Militares. Exmo. sr. Consul da Alemanha.

Exmas. Representações de Municípios, de Corporações, Sindicatos, meus senhores e minhas senhoras. Após estudos e trabalhos preliminares de observação e aproximação entre os meios proletários de Joinville, fundei aos 19 de março de 1935 o Circulo de Operários Católicos. Em fevereiro de 1936 após a intentona comunista convoquei a Concentração Operária do nosso Estado, e nesta ocasião após maduras reflexões, estudos e a experiência vivida remodelei a incipiente associação, dei estatutos, corpo, personalidade jurídica, nascendo daí a obra que hoje se denomina — Circulo Operário de Joinville — abrangendo numa infinita caridade cristã a exemplo do Divino Nazareno, Nosso Senhor Jesus Cristo, a todos os operários sem distinção para a todos fazer o bem que é possível fazer e levar a todos para o grande ideal cristão, concentra-los todos aos pés de Deus, todos unidos num só coração, de pé, firmes e inabaláveis pelo nosso querido

Brasil, pátria sem igual, pátria estremeida e mil vezes bendita. Em maio de 1936, após ter feito aos pés do martyr do Golgotha, um ato de renúncia de tudo que se chama material, comecei com os olhos fitos na Cruz o meu caminho do Calvario. Perambulei o Rio de Janeiro esmolando, voei ao Rio Grande do Sul, passei por São Paulo, encaminei meus passos a Minas, visitei Vitória, no Espírito Santo, e destas diversas peregrinações nasceram os 7 prédios e casinhas que hoje o Circulo Operário possui. Era subir escadas, penetrar em escritórios, procurar autoridades, era um trabalho sem descanso. Encontrei muitas almas boas, encontrei eminentes brasileiros, patriotas frementes e dardivosos, tive proteção e fiz sinceras amizades, enfim, Deus abençoou minha reta e pura intenção. Lutas e combates sobrevieram, espinhos pungentes e humilhações dolorosas experimentei, o fel do fundo do cálice com todo amargor fui forçado a saciar, mas estas horas um prudente silêncio e oferecer estas aflições ao Altíssimo implorando dele em troca novas vitórias. Hoje tenho a grande dita e a transbordante felicidade de inaugurar com as bênções augustas do nosso apostólico bispo, Dom Pio Freitas, protetor da nossa agremiação, esta casa, o Pavilhão Cap. Felinto Müller, que se destina a uma Escola, a uma habitação operária e à Sede Social da Juventude Operária Católica, representando três grandes problemas nacionais: o ensino, o conforto da família, a direção da mocidade. Recordando a excelsa bondade do ilustre brasileiro e eminente homem público, que é o Chefe de Polícia, sr. Capitão dr. Felinto Müller, devo nesta

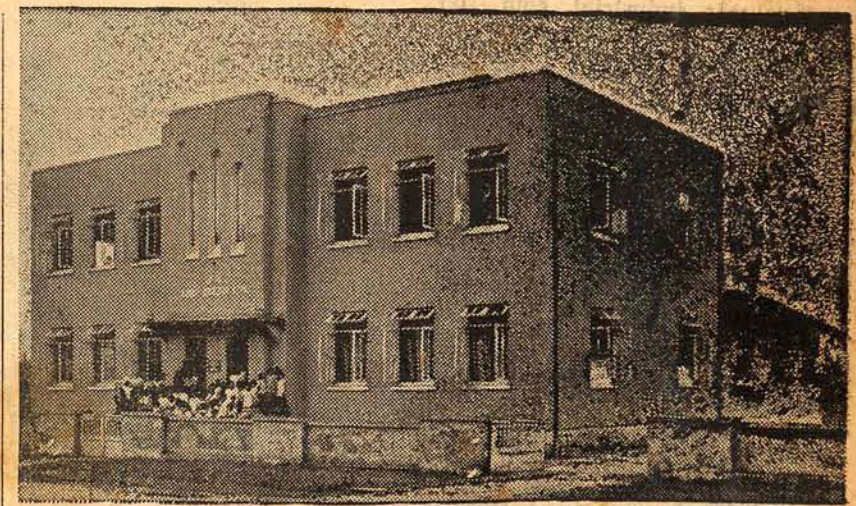
direita o nosso inteligente Chefe da Propaganda Nacional, alma de escol e coração boníssimo, benefitor do Circulo, amigo certo nas horas difíceis, o ilustre e ilustrado dr. Lourival Fontes, a quem o Circulo estima e profundamente venera. A esquerda fecha esta galeria gloriosa o retrato do sr. Capitão Alire Borges Carneiro, cujo elogio concentro, meus senhores, nestas justas e bem meditadas palavras: nas horas tenebrosas quando procurava amparo e não achei, entre os dois ou três amigos certos, sempre o achei na vanguarda, e disto, sr. Capitão Alire, o Circulo e o seu Diretor já mais se esquecerão. A seguir visitando a Sede Social encontrei mais dois novos retratos que de hoje em diante atestarão ao público as benemerencias recebidas. O industrial sr. Julio Heller, cuja modestia ofendo hoje e cujo coração contrario ao extremo, mas justo é que declare, que de Joinville é ele o maior benefitor do Circulo Operário e com isto tenho declarado a razão de ser da nossa eterna gratidão. O presidente de honra do nosso quadro esportista Circulo Operário Foot-Ball Club, o sr. dr. Antônio Vieira de Melo, muito digno representante do sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, General João Mendonça Lima, acompanha esta obra desde o nascer e inumeras são as finezas recebidas, basta dizer a bem da verdade, todos meus passos no Rio e empreendimentos, foram arquitetados, dirigidos e resolvidos por este amigo dedicado. Fique ele agora conosco pelo seu retrato; as saudades dos Operários Joinvilenses serão sua gratidão e sua justa recompensa. Ao nosso operoso Governo Estadual, ao seu consciante Governante dr. Nerêu Ramos, Só-



Prédio do Circulo Operário, com os Sindicatos

hora de festas e neste momento de intensa alegria dizer á nobre assistência que um laço de imorredoura gratidão ligará sempre o Circulo Operário de Joinville a esta personalidade excepcional do cenário brasileiro pelas suas acrysoladas virtudes civicas e moraes, sua impavidez, seu caráter ímpoluto e sua consciência reta, e a mim estreitará até ao ultimo sopro da minha vida uma profunda admiração e uma sincera amizade. Em substituição do bom amigo e benefitor, o falecido sr. Conde Modesto Leal por unanimidade do Circulo Operário declaro Presidente de Honra in perpetuum ao sr. Cap. dr. Felinto Müller, sendo oficialmente enviado o Diploma. Dei ao patrono desta escola como companheiros desta sala a inconfundível figura do nosso Chefe, o nosso preclaro presidente dr. Getúlio Vargas. Embebeza esta sala o retrato autografo do exmo. sr. Ministro da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra, esteio da nacionalidade e fortaleza da tranquilidade pública. Ladeia á

cio-Protetor de nossa sociedade, representado na figura excepcional do nosso Secretário da Segurança



Creche «Conde Modesto Leal»

Pública dr. Ivens de Araujo, a todas as Autoridades, á lucida Comitiva Carioca, aos amantísimos patriotas desta terra de Santa Cruz meus agradecimentos pela insigne honra da presença nesta festa e declaro assim inaugurado este Pavilhão pedindo a Deus que nele se faça todo bem aos frequentadores, pela grandeza e felicidade do Brasil, pois o unico ideal que morteia meu coração de Padre, minhas armas de trabalho, meus anhelos noite e dia e dia e noite, resumem-se nestas duas palavras aureas: Deus e o Brasil.

Respondendo á saudação do rev. p. Kolbe, em nome do sr. cap. Filinto Mueller, a quem representava, falou o sr. dr. Artur H. Neiva, uma das mais belas inteligencias da atualidade nacional, que assim se expressou:

Exmo. sr. dr. Ivens de Araujo, representante de s. excia. o sr. Interventor Federal.

Exmo. e revmo. sr. D. Pio de Freitas, Bispo de Joinville.

Exmas. autoridades, sr. Padre Alberto Kolb, minhas sras. e meus senhores.

É com a maior alegria que, hoje, perante a confortadora presença de tão numerosa e selecta assistência, tenho a subida honra de agradecer, em nome de S. Excia. o sr. Capitão Felinto Müller, infelizmente impossibilitado de se achar pessoalmente entre nós, as manifestações que lhe são prestadas.

Gratissimo se me torna este dever, não somente por ser um dos seus colaboradores na Polícia Civil do Distrito Federal, que com tanto brilho vem dirigindo há anos, e a ele ligado pelo coração e pela admiração de seus excepcionais predicados, como ainda na qualidade de membro do Conselho de Imigração e Colonização, que represento nesta solenidade.

A homenagem que hoje prestamos a Felinto Müller, batizando com seu nome mais uma etapa da obra que se deve á incansável dedicação do revmo. Padre Kolb, tem um profundo significado cívico. Efetivamente, demonstra a compreensão, por parte do povo desta cidade, da grandeza da obra que, com a serenidade que lhe é peculiar, vem sendo realizada pelo homenageado no posto de destaque para o qual foi designado pelo exmo. sr. Presidente da República. Ali revelou-se administrador invulgar, além de arcar com as suas responsabilidades inerentes ao cargo que exerce na Capital da República, de onde o governo controla toda a vastidão do nosso território por intermédio da extraordinária ramificação dos seus órgãos, numa síntese que abarca a infinita complexidade de todo o aparelho político administrativo de uma grande nação.

Para Felinto Müller, com a modestia que o caracteriza, o desempenho de tão pesados encargos será, por certo, considerado apenas como o cumprimento de um dever. Mas esta manifestação, tão honrosa e cheia de carinho na sua espontaneidade, prova de maneira irretorquível que, no cumprimento desse dever, sua ação excedeu aos simples limites oficiais de suas funções, havendo sido desempenhado, não só pela inteligência orientadora, mas com toda alma, com essa grande alma que tanto compreende as necessidades brasileiras em seus diversos setores, elevando assim sua missão á categoria de verdadeiro sacerdotio.

Felinto Müller hoje é um nome nacional. Embora nascido em Mato Grosso, e tendo exercido funções administrativas destacadas principalmente na Capital do País, já de ha muito ultrapassou os limites

(CONTINUA NA 2ª PAG.)



# A palavra do chefe do govêrno catarinense referindo-se á obra meritoria do padre Alberto Kolb



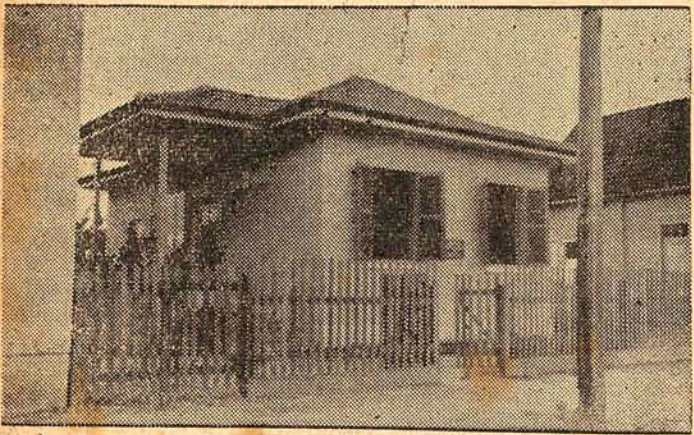
O Ilustre Interventor Nerêu Ramos, no livro de visitas da Crêche M. Leal, escreveu a seguinte frase: "Que Deus abençõe a obra em tão bôa hora começada pelo padre Alberto Kolb"

## A GAZETA

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianopolis, 11 de Fevereiro de 1940

Continuação da 1.ª pagina



Residência do Fundador

de seu Estado natal e os do Distrito Federal, para ser respeitado por todos os bons brasileiros do Acre ao Rio Grande do Sul.

Oficial do nosso Exército, é um digno representante da corporação que constitui o esteio material da unidade pátria, pertencendo portanto ao Brasil e pairando acima de qualquer regionalismo estreito.

Cultor do espirito jurídico, demonstra interesse por todos os problemas sociais brasileiros, especialmente os que se referem á assistência sob qualquer de suas formas. Chefe de Policia, enfim, teve ensejo de aprofundar-se nas complexas questões de manutenção de ordem politica e social. Enfeixando pois, em si, a toga e a espada, é um simbolo vivo da autoridade dentro da ordem e da lei, o que constitui a aspiração máxima de qualquer país, e que se encontra tão bem representada no emblema da Policia Civil do Distrito Federal, o feixe de varas dos lictores circundando a alabarda central, insignia aparente da autoridade legal desde os gloriosos tempos de Roma antiga.

Na sua luta contra todos os extremismos, credos prejudiciais ao nosso regimen, bem brasileiro, Filinto Müller soube usar sabiamente da autoridade que lhe fôra conferida. E como, por essa atitude, se tornou um dos fortes esteios do regimen, seu nome ficou gravado no coração de todos os patriotas, contrários á implantação, entre nós, de ideais exóticos, completamente inadapáveis ao nosso meio social, e cujas consequências teriam sido funestas á evolução do nosso Brasil.

No entanto, seus olhos sempre se voltaram para a solução razoável dos problemas sociais, porque, no amargo exilio em que esteve enquanto lutava pelos seus ideais de brasilidade, teve ensejo de conhecê-los de perto.

A Igreja Católica, hoje aqui representada pela eminente figura do exmo. revmo. sr. Bispo de Joinville, também, de ha muito, desde a celebre enciclica "Rerum novarum" da ultima década do seculo passado, em que S. Santidade o Papa Leão XIII fixou, pela primeira vez, as diretrizes do catolicismo em face dos problemas sociais tomou posição quanto a eles.

Surgidos em virtude da evolução rapidissima da civilização originada pelo amplo florescimento da revolução industrial, com o cortejo de consequências para a humanidade que se seguiu á difusão da máquina no mundo, os problemas sociais exigiram solução; ou pelo menos critério para uma solução; e o adotado pela Igreja foi o da colaboração entre as classes sociais. Essa é a bôa doutrina a qual foi sucessivamente completada de tempos á tempos, a última vez por S. Santidade Pio XI na Fase Final de seu pontificado e que vem sendo religiosamente observada pela Igreja, em oposição enfática aos principios subversivos da luta de classes pregada por Marx. Pois bem: foi á opinião da Igreja que, de acôrdo com os seus sentimentos de patriôta e católico, Filinto Müller se filiou. A escola que hoje inauguramos fôrja, materialmente, em alvenaria, mais um elo da grande corrente de solidariedade social que, irmanando as classes, permite sua colaboração íntima na grande obra de reorgani-

mento nacional, tão bem expressa no programa do Estado Novo e encarnada na grandiosa figura de estadista do exmo. sr. Presidente Getúlio Vargas.

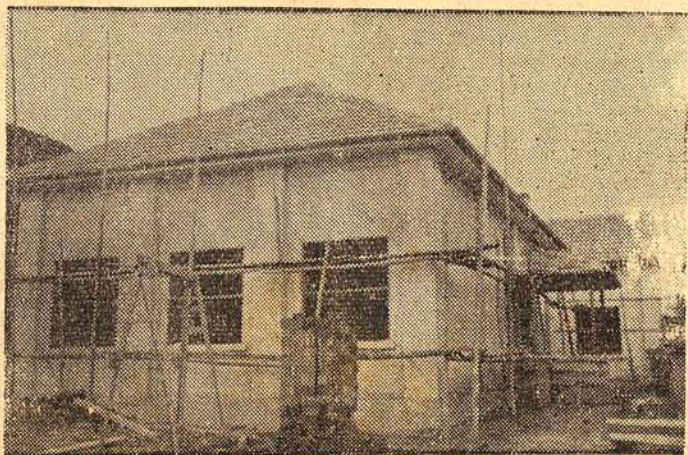
Mais algumas palavras apenas. Desejo frizar que, por um acaso feliz, o nome de Filinto Müller, gravado nesta escola, tem uma significação ainda mais profunda para o povo de Joinville. E, com efeito, o de um brasileiro descendente de alemães, homônimo do celebre Fritz Müller que, na segunda metade do século passado, tanto fez pelo vale do Itajaí. O povo desta cidade, que pela primeira vez aparece na história em principios de 1851, quando aqui desembarcaram os primitivos colonizadores de Hamburgo e que, sob a invocação do padroeiro da India, foi elevada a cidade desde 1877, com o nome de São Francisco Xavier de Joinville, poderá ver, no nome de Filinto Müller, o simbolo real de como o Brasil precisa, para cumprir seus altos destinos, do trabalho e esforço de todos os seus filhos, seja qual fôr sua origem, e como a Pátria exalta, elevando-os aos mais altos postos, os brasileiros em cujas veias corre o sangue de qualquer raça.

Este fato demonstra, á saciedade, como a grandeza de nosso país é produzida pela fusão de brasileiros das origens as mais variadas. Joinville, especialmente, se encontra em situação excepcional para poder julgá-lo, consequência direta como é do casamento de uma Princesa Imperial brasileira com o filho de Luiz Felipe de França em 1843, de trabalho de colonos vindos da Alemanha, e dos brasileiros seus descendentes.

Foi a ação conjugada de todas essas causas as mais diversas que fez o progresso de Joinville, e serve de exemplo para mostrar a orientação única que poderá trazer, com a íntima e indispensável cooperação dos três principais fatores de unidade nacional — a lingua brasileira, a Igreja Católica e as Classes Armadas — o que todos almejamos com a totalidade das fibras do nosso ser: A felicidade e a grandeza do Brasil.

### INAUGURAÇÃO DE RETRATOS

Na inauguração oficial do



Prédio do pavilhão "Filinto Müller", em construção

Pavilhão «Cap. Filinto Mueller», foram solenemente inaugurados os retratos do sr. Cap. dr. Filinto Mueller, patrono da Escola de S. José, do Circulo Operario. Retrato do Pe. Alberto Kolb, fundador do Circulo Operario construtor do Pavilhão «Cap. Filinto Mueller».

### DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em lugar de destaque na Escola S. José, do Circulo Operario, foi inaugurado entre palmas e ao sons da musica.

### DO SR. MINISTRO DA GUERRA GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

Um bellissimo retrato autografado do sr. Ministro da Guerra embeleza a Sala de Aulas.

### DO DR. LOURIVAL FONTES

Ladeia o do sr. Presidente da Republica o retrato de seu fiel colaborador, Diretor Geral da



### ARNOLDO LUZ, PROVIDOR DA CRECHE MODESTO LEAL

Imprensa e Propaganda, Dr. Lourival Fontes, bondoso bemfeitor do Circulo.

### DO CAPITÃO ALIRE BORGES CARNEIRO

Amigo certo e dedicado do Circulo Operario desde a fundação, está ao lado do sr. Presidente da Republica, lugar que muito mereceu pela sua patriótica atuação.

### DO MAJOR FRANCISCO DE ASSIS CORREA MELO

Presidente de Honra da Juventude Operaria Catolica de Joinville preside seu retrato no seu salão proprio, dentro do Pavilhão Cap. Filinto Mueller.

### DO INDUSTRIAL JULIO HELLER

Sendo o maior bemfeitor do Circulo Operario, entre toda a Indústria de Joinville, mereceu seu retrato no Salão de Honra do Circulo.

### DR. ANTONIO VIEIRA DE MELLO

Presidente de Honra do Circulo Operario Foot-Ball Club, tem seu retrato no Salão de Honra, junto ás inumeras taças conquistadas por seu valoroso quadro, desfrutando o carinho e o respeito de todo o Circulo Operario de Joinville.

### PRESIDENTE DE HONRA

Em substituição ao falecido amigo e protetor sr. Conde Modesto Leal, elegeu por unanimidade o Circulo Operario de Joinville ao sr. cap. dr. Filinto Mueller, dd. Chefe de Policia, seu Presidente de Honra «IN PERPETUUM», sendo oficialmente expedido o diploma.

### O BANQUETE

Após a imponente cerimonia do ato inaugural do novo pavilhão, a comitiva carioca, os convidados, vendo-se irmanadas na realização de um grande e patriótico ideal, as mais altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, teve lugar o banquete de 100 talheres, nos amplos salões do Hamonia-Lira.

Saudando o homenageado, falou o sr. dr. Nabor de Lima Monteiro, o dinamico prefeito municipal de Joinville, que assim se externou:

### DISCURSO DO PREFEITO MUNICIPAL DE JOINVILLE

Senhores: Creio que poucas vezes reuniram-se os homens de maneira tão despreocupada e com objetivos tão sublimes como desta. Despreocupada sim, pois que vos não moveu de tão longe, do Rio até esta pequena cidade senão a curiosidade de observar uma parte do nosso país e aquilo que os vossos donativos vão edificando como benção neste recanto. Ficaram de parte as comuni-

um purissimo caboclo, evidenciando do mesmo passo um colapso histórico e a adaptação a um novo influxo geográfico. Mas esse colapso providencial esquivou completamente o homem á qualquer influência exótica e tardia. Não será falso nem descabido acentuar que viveu por longo tempo abandonado. Falhára-lhe a assistência assegurada pela companhia Colonizadora de Hamburgo ao encarregar-se de Dominio de Dona Francisca e o Brasil, onde apenas se iniciava a indústria, assoberbado por inumeros outros problemas, descurara-se do que seria apenas um ponto situado entre a metropole e o Rio Grande. E do problema que lentamente emergia com o abandono do colono á sua propria sorte, poucos falavam.

E os que com isso se preocupassem seriam tolos fantasistas num ambiente de branda democracia universal. Mais tarde agrava-se rapidamente o problema com o aparecimento dos aviões, do rádio, da propaganda sistemática e partidária que constituindo as armas do ataque o foram também de defesa para o Brasil que saia de sua minoridade depois de uma longa clausura. Ha nisto algo de paradoxal: seria por assim dizer a clausura da sua imensidão territorial. As novas formas de govêrno porque ia o mundo passando obrigavam-nos a novas atitudes, a novas diretrizes, a novas leis que apressassem o ritmo da unificação nacional que se processara até então ao sabor da bondade e da displicência quasi fatal do brasileiro. Nada evidenciação bem a consciência de constituir um povo independente e forte como estas transformações celeses porque vai passando o nosso país. E nada me é mais grato afirmar. Neste municipio, de um momento para outro inumeras escolas foram estabelecidas. As estradas feitas com o conforto que a nossa economia marcava sulcaram-no todo, amarraram-no tudo. Desfraldou-se a bandeira nacional afirmando aos nossos irmãos que o Brasil se estende infinito por oito milhões de quilômetros quadrados.

Penso que me não engano ao afirmar que a cidade de Joinville constitui uma exceção dentro de nossa Pátria. E talvez o único centro industrial, absolutamente industrial afastado dos centros consumidores. O colono que para aqui vierá em 1850 não encontrou a fecundidade do solo igual a do colono italiano em São Paulo. Desconhecendo o

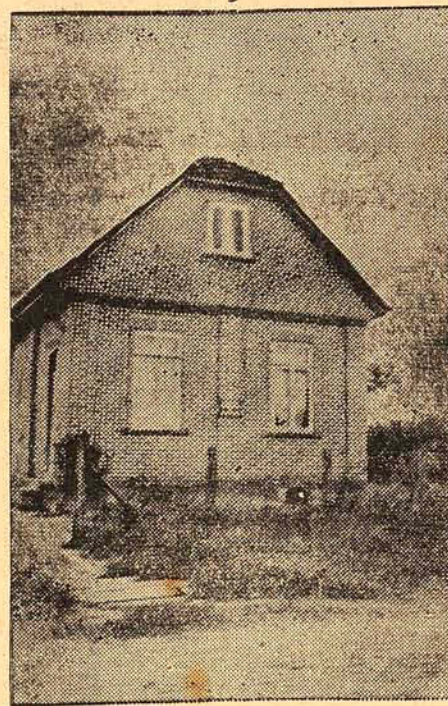
mo próprio e as industrias. Estas formam o esteio básico, com elas a cidade vive e delas depende o colono no pouco que vende. Com as fábricas aparecem necessariamente os operários e o numero infundável de questões a que tem dado solução as leis federais dos últimos dez anos.

Mas não bastava o auxilio geral e organizador do govêrno federal. Era preciso que com êle colaborassem os particulares mais afeitos ás necessidades do local onde moram. Urgia que as iniciativas particulares se comportassem como um órgão executivo do que era sintetizado pelas leis trabalhistas. Era preciso que completando o aparecimento da lei as instituições particulares levassem o conforto e a palavra de fé, distribuindo-a. E Joinville nisto, foi grandemente beneficiado. Muitas instituições beneméritas apareceram e com elas aquela que hoje motiva a vossa presença nesta cidade. Tendo inicialmente o nome de Circulo de Operários Católicos o Circulo Operario de Joinville aparece em Março de 35 fundado pelo padre Alberto Kolb que chegara havia pouco a esta cidade, vindo dos sertões do nordeste brasileiro. A experiência de algum tempo de trabalho ditou-lhe uma nova maneira de ação de que não cogitara ao iniciar sua indubitavelmente benemérita obra. De um pequeno nucleo como partida a sua ação abrangeu mais tarde operários de credos diversos tanto como por objetivo exclusivo elevá-los até Deus e educá-los para a pátria. A dogura de uma infinita caridade Cristã se ia espalhando assim por todos os trabalhadores desde os mais humildes. O meio com característicos especiais sugeriu uma maneira especialíssima de ação. Não só as palavras, as reuniões, as conferências, mas também, o que é tudo, uma ação dinâmica, teapaz, percuente, única capaz de vencer as dificuldades sociais. Extraordinário trabalho, paciência, fortaleza, isto foi o que ergueu a Crêche Conde Modesto Leal, a sede social do Circulo Operario, a residência do Diretor Geral, o Pavilhão Filinto Mueller e as demais propriedades adquiridas para realização de uma grande obra de assistência. Pelo que fez pequeno foi o trabalho do padre. Não tivesse êle encontrado em seu caminho por um acaso feliz um homem como o Capitão Filinto Mueller que de relance compreendeu-lhe o alcance da obra, trabalharia muito mais, trabalharia mil vezes mais. E por esta reunião em que estamos se vê que não é um benemérito que se limita a dar mas que acompanha de perto a instituição beneficiada desejando saber como foi aplicado o donativo recebido.

E agora que aqui está, representado pelo tenente Benedito Dutra de Menezes, agora que o vemos com imenso agrado e á sua comitiva lhe mostraremos os filhos dos operários educados pelo Circulo desde os seis meses até os sete anos de idade, o aprendizado real propiciado pela oficina de corte de costura, e pela oficina de artes e officios. Lhe mostraremos a farmácia, o gabinete médico, o ambulatório, a sede onde se realizam as conferencias mensais, se mantem ativo um espirito de disciplina e cooperação. A assistência vai do berço ao tumulo e é de se fazer votos para que esta obra cresça sempre mais estendendo-se nos seus beneficios por toda a cidade. Faz-se o homem, faz-se a indústria, e forma-se o país.

Há um lema, sr. que eu mais de uma vez ouvi do padre Kolb: fazer o bem por Deus e pelo Brasil. E parece-me sempre que o ouço, que da proxima vez ele dirá: fazer o bem pelo Brasil e por Deus. Esse lema lhe ilumina a vida devotada á piedade ativa. Por Deus, sem duvida, mas sobre tudo: pelo Brasil! Nascer, crescer, trabalhar e morrer pelo Brasil! Não ter um minuto do pensamento e do sentimento que não seja devotado ao Brasil. Trabalho obscuro ou trabalho sublime, aqui ou em qualquer função, mas dentro do Brasil, Brasileiro ou não, só uma coisa admuito: que trabalhe pelo Brasil que assim a pátria que é minha ou a pátria que êle procurou será a nossa pátria. Poucas vezes, torna a dizer, reuniram-se os homens movidos por tão nobres intuitos. Unem-se hoje na satisfação comum de ver progredir uma obra meritoria.

E aqueles que vieram da capital federal e de outras cidades eu apresento em nome do Municipio as boas vindas. Prouvera a Deus que melhores palavras eu encontrasse para vos acolher e para vos saudar mas de qualquer modo sempre transparecerá a alegria com que o fazemos no rosto de todos nós e isto vos dará a profundidade do nosso sentimento.



Prédio do Circulo

cações officias, os telegramas que preparam os discursos laudatórios, e se aqui me vejo a vos falar é porque me envaideço como todos os habitantes desta cidade de vossa honrosa presença. E porque desejo afirmar quão grata nos é a certeza da amizade no coração dos homens.

Como a mim ao aqui chegar, vos ha de surpreender a diversidade da arquitetura, o aspecto risonho e as alvas cortinas de todas as casas. A cidade se apresenta como uma vila europeia de beira mar. Por todo o municipio os colonos subdividiram a terra de tal modo que a gente crê, quando percorre-lhe as estradas, atravessando infindavelmente o subúrbio de uma grande cidade. No fundo da bacia que constitui todo o municipio e cujos bordos são as escarpas da serra do mar estão as casinhas quietas, com suas avencas e seu soalho sempre lavado, mergulhadas na verdura. Ai se reflete uma Alemanha de 1850 de mistura com a negligência de



# Capitão Felinto Mueller

Um dos aspectos mais interessantes e mais significativos da historia de um povo, reside, indubitavelmente, na galeria de seus homens ilustres.

Cabe muito orgulho, por certo, nos feitos heroicos dos antepassados, que souberam amalgamar a nacionalidade no fervor de seu patriotismo, na bravura de seus gestos, na grandeza dos seus sentimentos e na pureza dos seus ideais. Mas o que os povos realizam no anonimato das massas, decorre naturalmente dessa grande conjugação de esforços e aspirações que constituem a essencia de toda e qualquer nacionalidade, quando a não degenerem em circunstancias especiais.

O que o individuo produz, entretanto, o que é objetiva isoladamente, não como parte integrante de uma coletividade mas como força própria, pelo vigor de sua inteligência, pelo dinamismo de sua capacidade, pelo prestigio de suas virtudes morais e intelectuais, supera de maneira esplendorosa as realizações coletivas e cala fundo no nosso espirito, porque vemos concentradas nêle, a grandeza e a gloria da Patria.

Bastaria percorrer as páginas de nossa historia para comprovar a nossa assertiva.

Vibramos de civismo e de ufania lembrando as avançadas intinoratas dos bandeirantes através da selva virgem e hostil. Sentimos frêmitos de entusiasmo ao recordar a luta titânica de nossos avós contra o bávaro invasor.

Cantamos de alegria ao comemorarmos a Independencia, a vitoria sobre o Paraguai, a proclamação da Republica. Mas nada se compara com a emoção que experimentamos diante de um vulto imortal como Matias de Albuquerque, como um Tiradentes, um Andrada, um Duque de Caxias, um Rui Barbosa.

E' que na personalidade imponente e radiosa dessas figuras meritas do nosso passado, se espelha todo o valor, toda a nobreza, toda a potencialidade da nossa raça. E quando diante delas nos descobrimos, reverenciando-lhes a memoria, parece que crescemos, que nos agigantamos, porque sentimos que diante dos outros povos, podemos proclamar: Não temos inveja dos vossos herois, dos vossos sabios! Nós tambem os temos. Ei-los!

Não é, porém, somente no passado que êsses grandes homens existiram.

Eles se perpetuam através do tempo, os novos substituindo aqueles que já cumpriram a sua missão. E ai do país que comparecesse ao cenario internacional sem poder caminhar de cabeça erguida porque lhe escasseassem os vultos de relevo pela inteligência e pelo seu valor pessoal.

E' sobremodo confortador, por isto, constatarmos no nosso ambiente nacional, não um punhado mas uma geração de patriotas insignes, aureolados todos de um renome que já transpôs as fronteiras da patria para aumentar-lhe de modo expressivo, a sua cora de glorias.

Longo seria fazer uma enumeração. E nem é este o proposito deste comentario.

Queremos, apenas, dentro da sinceridade da nossa alma, pronunciar com respeito e com admiração, o nome de Felinto Mueller.

Com efeito, o ilustre e insubstituível chefe de Policia do Distrito Federal encerra em sua personalidade, todas as excelsas qualidades de espirito, e de coração, que a z'm o apanagio dos grandes homens.

Dublê de militar e de civil, empunhando a espada com a mesma serenidade com que ostenta seu pergarminho de doutor em Direito, Felinto Mueller subiu os degraus do prestigio pela força do seu carater impoluto, pela solidês de sua cultura, pelo brilho da sua inteligência, pela argucia do seu espirito e pela elegancia de seus gestos no convívio social.

Militar, orgulha a farda; cultor do direito, enobrece a justiça; autoridade á frente da mais alta e mais espinhosa repartição policial do país, não se deixou jamais dominar pelas contingencias do cargo, mas soube fazer sempre das suas funções, e a cátedra sagrada donde visse a sociedade sem preconceitos e a qual pudesse, não castigar mas amparar com seus profundos conhecimentos de psicologo e sociologo realmente versado na difficil ciência de proteger o povo, de coibir os abusos, de proteger o inocente e regenerar o criminoso.

Foi assim que Felinto Mueller, surgindo dentro da sua Patria, na hora historica da implantação do Estado Novo, para cujo advento já vinha contribuindo destacadamente pela sua atuação superior, foi assim, repetimos, que êle se fez grande entre os filhos do Brasil, contando hoje, com os sentimentos admirativos de toda a Nação.

Homenageando-o, homenageamos um dos grandes colaboradores do presidente Vargas, na construção de um Brasil novo, de um Brasil glorioso, de um Brasil unicamente nosso.

## CASEMIRAS - BRINS

AS MAIS REPUTADAS MARCAS NACIONALES e ESTRANJEIRAS

Os mais modernos padrões

Sempre as ultimas novidades para todos os gostos, a preços especialissimos, recebidas diretamente dos melhores e mais importantes centros produtores

Rua Conselheiro Mafra - 46

FLORIANOPOLIS 26-1

# A GAZETA

A VOZ DO POVO

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

ANO

VI

Florianopolis, Dogmino, 11 de Fevereiro de 1940

NUMERO 1657



Sta. Nena Castro, filha do ministro da Republica de S. Salvador e o sr. Roger Estripeant, do Panamá, divertindo-se em Washington, por ocasião da ultima festa panamericana aí realizada.

### Cobrança de impostos

Durante o corrente mês a Diretoria da Fazenda da Prefeitura da Capital promoverá a cobrança de multa dos impostos de indústrias e profissões, de licença, taxa de limpeza publica, aferição de balanças, pesos e medidas e publicidade, referente ao 1º semestre de 1940.

### Comte. Henrique Alberto Carlos Junior

Acompanhado do sr. comandante Carneiro da Rocha, Capitão dos portos, esteve em Palácio em visita ao Interventor Nerêu Ramos, o sr. capitão-de-corveta Henrique Alberto Carlos Junior, que foi apresentar aquele como seu substituto interino no Comando da Escola de Aprendizes Marinheiros.

### Iniciada a construção do Grupo Escolar "Almirante Tamandaré"

O sr. dr. Nerêu Ramos, Interventor Federal no Estado, recebeu o seguinte telegrama: BANANAL, 2 — H. J., que se inicia a construção do Grupo Escolar "Almirante Tamandaré", nesta vila, tenho o prazer de enviar a v. excia. as minhas congratulações, com o agradecimento do povo deste distrito pelo grande melhoramento que o patriótico governo de v. excia. vem realizando. Cordiais saudações. Agostinho Rosário, intendente distrital.

### Transferencia de escolas

O sr. Interventor assinou ato transferindo, para a localidade Linha Serraria, no municipio de Campos Novos, uma das escolas mixtas de Rio do Peixe, no mesmo municipio.

### Esplendidas maçãs

Por intermedio de um distinto amigo recebemos do acatado fazendeiro sr. Marcos Fontanela, residente em São Joaquim da Costa da Serra, esplendidas maçãs colhidas em terras de sua propriedade.

Saborosas e de belo aspecto essas frutas rivalizam perfeitamente com as da California.

### Relatorio do Ginásio Catarinense

Recebemos um exemplar do Relatorio do Ginásio Catarinense, correspondente ao ano de 1939.

O interessante opusculo traz todo o movimento daquele importante estabelecimento de ensino durante o último ano letivo, com a relação dos alunos dos diversos cursos e respectiva classificação nos exames.

Gratos,

### Perdeu-se

um relógio de ouro, marca Ton Benett, com um belo que de ouro. Gratifica-se com a importância de 100\$000 a quem entregar os referidos objetos á avenida Rio Branco 172, ou neste redação

### Permitida a acumulação de beneficios aos associados de pe mais de uma instituição de previdencia

O presidente da Republica assinou um decreto-lei de grande interesse para as numerosas classes congregadas nos Institutos e caixas de aposentadoria e pensões, visando aspectos importantes das relações dessas entidades com seus associados.

Este ato governamental, que tomou o numero 2.004, tem a data de 7 de fevereiro de 1940, cogita principalmente da Faculdade que tem associado desempregado de continuar a contribuir para o respectivo instituto ou caixa de aposentadoria, e da acumulação de beneficios quando qualquer associado contribue para mais de uma instituição por motivo de exercer mais de um emprego.

### GRATIFICA-SE

A quem achar e entregar nesta redação o sr. Campolino Alves, do Banco Agricola, uma aliança com os seguintes dizeres: Antônia 15-3-930 e 23-233.

### DR. SAULO RAMOS

Ex-interno e ex-assistente no Serviço do Prof. Brandão Filho — Rio

Diplomado em 1933 pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil

#### MOLESTIAS DE SENHORAS:

Partos métrorragias — cirurgia plastica do perineo — cirurgia abdominal — traumatologia

Consultório e Residência: R. Arcepreste Palva, 17, em frente ao Cine Rex

TELEFONE 1009

DIARIAMENTE DAS 2 AS 4

### José Rocha Ferreira Bastos e Maria de Lourdes Caldeira Bastos

PARTICIPAM O NASCIMENTO DE SEU FILHO José

Fpolis, 25-1-940

## Uma estrela da tela ao lado de sua progenitora



Simone Simon, estrela franceza, excursionando pelos Estados Unidos em companhia de sua progenitora, mme. Monique Piorcelli.

Artigos para presentes

ESTA' RECEBENDO A

# Relojoaria Royal

EDIFICIO MERCADO N. 3



# O radio e seus segredos

III

Continuando a dar um resumo de meus conhecimentos sobre radio, vou dar a classificação das pilhas. Costuma-se dividir as pilhas em dois grupos principais, que são: pilhas com liquido e pilhas secas.

**PILHAS COM LIQUIDO:** Tem tão escasso uso que atualmente quasi não se encontram no comercio. Um dos tipos principais é a Pilha Daniell. Consta de um recipiente isolador, cujo interior acham-se uma chapa curvada em forma cylindrical de zinco. Esta chapa envolve um cilindro ôco de paredes porosas em cujo interior acha-se uma barra de cobre ou chumbo. Esta barra acha-se submergida no despolarizante, consiste numa solução concentrada de sulfato de cobre; o liquido excitador e o acido sulfurico diluido ou simplesmente sal de cosinha dissolvido nagua. A força electromotriz desta pilha é aproximadamente de 1 voltio.

**PILHAS SECAS:** Estas pilhas são mais importantes e não são secas em realidade e por isso o seu nome não responde exatamente á sua constituição. Tem a grande vantagem de poder-se usar em lugares que se mexem, porém tem em compensação outros muitos graves como o aumento de resistencias interna devido á substancia inerte cuja missão é a de reter o liquido excitador. Além disso, a reposição dos materiaes quando a pilha esgotou-se resulta impossível, e em consequencia, depois d'um tempo de uso é preciso desmancha-las definitivamente por inúteis. Apesar destas desvantagens, se usam muitos em mecanismo de sinais em geral e principalmente nos aparelhos de radio nas localidades em que não existe iluminação publica. Uma pilha seca conta exteriormente duma envolta cylindrical de zinco, dentro da qual acha-se o resto da pilha. O eletrodo positivo é de carvão de retorta, privado o mais possível de impurezas. Ao redor dele coloca-se o despolarizante misturado com carvão de madeira finamente dividido ao qual adiciona-se tambem grafite afim de diminuir a resistencia interna da pilha. O eletrodo positivo e o despolarizante formam um conjunto que encerra-se num saco de tela e logo envolve-se com morim. Entre este saco e as paredes do cilindro de zinco, coloca-se o eletrolito, misturado com substancias inertes. Como as pilhas desta classe devem estar hermeticamente fechadas, na parte superior delas, entre o cilindro de zinco e o polo positivo, topa-se com uma mistura quente de cera vegetal, colo fonia e residuos de borracha.

NOE' MENDOZA

Famem

**ASPASIA**

**Aluga-se** — um quarto em casa de familia. Prefere-se valiosos brindes. **casal sem filhos menores.**

**LIVRARIA SCHULDT**

H. O. LIGOCKI

Livraria, Papelaria, Tipografia, Encadernação e Fábrica de carimbos de borracha

Artigos para escritório — Livros em branco — Artigos escolares — Artigos para presentes — Brinquedos

Aceitam-se encomendas de "clichê", chancelas, sinetes e carimbos de datas, de metal, para inutilizar estampilhas

CAIXA POSTAL, 169 TELEFONE 1.257

RUA FELIPE SCHMIDT, 27

Florianópolis Santa Catarina

41

## Repartições Públicas

### INTERVENTORIA FEDERAL

#### Requerimentos despachados

Hemenildo Juvencio da Conceição — A' Fôrça Policial — Cumpra o requerente o despacho interventorial.

Maior João Candido Alves Marinho — Prove o requerente o exigido pelo despacho interventorial. A' Fôrça Policial.

João Silvano Corrêa — Prove o requerente o exigido pelo despacho interventorial.

Paulo José dos Santos — Autentique o requerente o documento de fls.

Inocencio Pedro da Silva — Ao Tesouro.

João Cascaes — Ao Gabinete de Identificação, para informar.

Altino Rosa — Pague-se pela verba 61-10.

Joaquim Fernandes da Silva — Pague-se pela verba 69-01.

Carlos Hoepcke S/A. — Selem-se as folhas que o não estão. Volte ao Tesouro.

José Patrocínio Lima — Recorra, no forma do Regulamento geral de Transito.

Raulino Rafael de Souza — Volte á consideração do exmo. sr. dr. Interventor Federal depois de cumprido o seu despacho.

### DELEGACIA DA ORDEM POLITICA E SOCIAL

João Praxedes Teixeira e outros — Indeferido; os interessados devem requerer ao Egrégio Tribunal de Segurança Nacional.

Jorge Kalil Srour — Sim, ateste-se.

Luiz Campelli — Urussanga, Pedro Jerônimo Cardoso — Armazem do Capivarí, Tubarão, Bibiano João da Rosa — Tubarão — Requerem porte de arma para defesa pessoal — Sim á vista da informação do sr. Fiscal Geral. Estrada de Ferro D. Teresa Cristina — Idem.

Argemiro Sampaio — Tubarão, Luiz Fuchter — Orleans, José João Madeira, Guilherme Balsini, Bernardino Antonio da Silva, Antonio Hulse — Tubarão, José Jorge — Florianópolis, Domingos João Lino Cardoso — Tubarão, Oscar Rudgar Filho — Blumenau — Idem. Vitor Sievers — Indaial — Sim á vista da informação. Edmundo Schroeder — Indaial — Idem.

Emílio Schmitz & Filhos — Sim, á vista da informação. Meyer & Cia. — Florianopolis — Sim, á vista da informação do Fiscal Geral. Afonso Zanini — Orleans — Idem. Antônio Dal Toé — Içara, Criciúma — Idem.

DJP — ONDA 25,31 m, 11 855 K' CLOS.

### Irradiações em lingua portuguesa

No intuito de servir do melhor modo aos radio-ouvintes do Brasil, a poderosa Emissora Alemã de ondas curtas, em Berlim, elaborou, num empreendimento feliz, um vasto programa musical, cultural e econômico, que compreende tambem dois noticiarios de ultima hora em lingua portuguesa.

O programa é transmitido, diariamente, pela Estação DJP, com antenas dirigidas para o Brasil, onda 25,31 m — 11 855 k' clos.

Início das irradiações: 18 50 h (hora local) Fim das irradiações: 23 h (hora local).

### NOTICIARIO DE ULTIMA HORA

DJP, onda 25,31 — 11 855 k' clos. 1. noticiario das 20 a 20 15 h (hora local). 2. noticiario das 22 a 22 15 h (hora local).

### SERRA-FITA

Vende-se uma. Negocio de ocasião. Tratar nesta gerencia ou á Rua João Pinto n. 19.

## Dr. Domingos Valente Filho



Segundo noticiamos ontem, foi nomeado para chefiar a Estação Experimental de Tubarão, o jovem engenheiro-agronomo Domingos Valente Filho, recém formado pela Escola Agronomica do Paraná.

Inteligencia moça e coração sinceramente devotado á profissão que abraçou, o dr. Domingos Valente Fo. prestará grandes beneficios ao desenvolvimento agrário do Estado.

### MAQUINA DE ES CREVER usada

Vende-se uma por preço de ocasião Rua Jeronimo Coelho, 2 sobrado

## DR. JOÃO DE ARAUJO

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Especialista do Centro de Saúde — Assistente do prof. Sanson

Consultas diárias das 4 ás 6 1/2 — Tel. 1447

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 10

## Uma organização modelar

De passagem por Joinville, a manchester Catarinense, tivemos o grato e feliz ensejo de visitar as grandes e admiráveis instalações da Auto do Brasil S. A., organização essa que pela sua grandiosidade disputa a atenção de todos que chegam aquela cidade.

Assim levados pelo desejo de conhecer essa firma que apesar de nova já se impoz pelo seu criterio e seriedade em seus negocios.

Fomos gentilmente recebidos pelo sr. A. P. Smalz que é o gerente, praseirosamente nos acompanhou a todas as dependencias da Auto do Brasil S. A. o prédio de solida e bela construção otimamente situado, compreendendo uma quadra.

A ala mais ampla do prédio no pavimento terreo é destinada á exposição de automoveis, bicicletas, caminhões, frigidaires de nomeadas marcas.

Acha-se esta dependencia otimamente instalada, dando um aspecto agradável á vista.

Adida no pavimento terreo, acha-se a **Secção de Peças**, estando a mesma com as peças e accessorios completos para as marcas de automoveis que representam, como sejam os conhecidos carros Opel, Chevrolet, Oldsmobile e Pontiac.

A frente do grande prédio encontra-se um magnifico posto de gazolina, dotado de moderna bomba de gazolina, assim como fornece gratuitamente agua e ar aos automobilistas.

Aos fundos do prédio central, acham-se as instalações onde funcionam a oficina mecanica, a qual é dirigida por competentes profissionais, assim como as secções de pintura e estofamento.

Inumeros carros se achavam em conserto, e outros em serviço de lavagem e pulverização, dotadas as mesmas de esplendidos e modernos elevadores hidraulicos.

Emfim tudo o que tivemos ocasião de presenciar agradou-nos sobremodo, quer a eficiencia dos serviços como são feitos como ainda o cavalheirismo de todos que nos atenderam.

No pavimento superior acham-se instalados os escritorios e a gerencia da firma, estando as mesmas em amplas e confortaveis salas. Os seus auxiliares são todos muitos competentes e prestimosos.

Afim de atender ao movimento dos automobilistas que transitam por Joinville, a Auto do Brasil S. A., mantem um serviço noturno de emergencia.

## A chegada de George O' Brien e sua esposa

Conforme estava anunciado, chegaram ontem ao Rio de Janeiro, em viagem de recreio, o artista cinematografico George O'Brien, atualmente da R.K.O., e sua esposa sra. Marguerite O'Brien, que tambem já foi estrela cinematografica antes do seu casamento.

Vieram pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, procedente de Buenos Aires e Assunção, cuja chegada, marcada nos horarios para 16,55 horas, teve lugar exatamente naque'a hora.

O aeroporto Santos Dumont estava repleto de "fans" do popular artista, heróe de numerosos films de "cow-boys", que recebeu estrondosos aplausos ao atravessar o cordão policial que as autoridades do aeroporto tiveram que organizar para o desembarque.

Sorridentes e simpaticos, George O'Brien e sua esposa tomaram o automovel que os aguardava, dirigindo-se para o Copacabana Palace Hotel, onde ficaram hospedados. Em sua companhia veiu c sr. Henri W. Trumbull, da R.K.O..

George O'Brien pretende demorar-se no Rio de Janeiro até o próximo dia 29 de Fevereiro, quando seguirá, pelo avião da Panair do Brasil com destino a Manáos, passando por Vitoria, Baía, Recife e Belém, seguindo daí então, pelo "Clipper" da carreira para Por of Spain e Miami, completando a viagem aerea pelos países latino-americanos, ha varias semanas, quando deixou Hollywood com destino ao Mexico, America Central e países da costa ocidental da America do Sul.

**Tolo não sejas!**  
Com este calor um banho, mas com sabonete **PEJAS**

## DRAMA CONJUGAL

**Envenenou o copo de cerveja para morrer**

RIO, 10—O "Café Miss Brasil", sito a avenida Men de Sá n. 226, foi palco, na tarde de ontem, de emocionante episodio. Alí u'a mulher ainda moça e bela, adicionára veneno á cerveja que lhe trouxera o garçon e, num dramatico apêlo á morte, ingerira resolutamente toda a terrivel mistura.

Sob a esteupefação circunstante, a desesperada mulher tomou para morrer minutos depois, tornando assim inúteis os socorros da Assistencia, urgentemente solicitada.

Com a chegada da policia, pôde-se então, saber o nome da tresloucada. Tratava-se de d. Ana Puça de Nilo Leite, de 28 anos de idade, residente á rua Teixeira de Azevedo, 73, casa 3, no Engenho de Dentro.

Na sua bolsa foi encontrada uma carta, em que a inditosa senhora afirma ter sido abandonada pelo marido, motivo pelo qual se eliminava do numero dos vivos.

**Dr. Pedro de Moura Ferro**  
Advogado  
Rua Trajano n. 1 sobrado

# CERVEJARIA Catarinense S. A. JOINVILLE

REPRESENTANTE NESTA CAPITAL:

J. BRAUNSPERGER — Rua Conselheiro Mafra n. 84 — Fone 1.350  
Cervejas: OURO, OURO PILSEN, CATARINENSE, PORTER e MALTANA. GUARANA', GAZOZA, LARANJADA, LICORES ETC.

Prefiram sempre os nossos produtos pela sua superior qualidade e delicioso paladar, genuinamente catarinenses

A venda em os principais estabelecimentos comerciais

# MATE A SEDE TOMANDO MATE

frio ou quente faz bem á gente



# “INCO”, a instituição bancária modelar --- padrão índice do progresso econômico-financeiro de Santa Catarina

**O BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA** foi fundado na cidade de ITAJAI no dia vinte e tres de fevereiro de mil novecentos e trinta e cinco.

Um grupo de industriais e comerciantes progressistas, representantes condignos da elite econômica catarinense, visando um alargamento de créditos e uma melhor e mais equitativa distribuição da riqueza do Estado de Santa Catarina, resolveu POR UM PARADEIRO á EVASÃO DO CAPITAL ACUMULADO, oriundo das maiores e menores economias, com o fim de REAPLICAR O DINHEIRO BARRIGA-VERDE DENTRO DE TERRITÓRIO TAMBEM BARRIGA-VERDE.

Por uma inteligente orientação dos incorporadores, a distribuição de ações alcançou quasi todos os municípios do Estado Catarinense e hoje conta o INCO com mais de 600 acionistas, todos seus leais e afeiçoados propagandistas.

A semente lançada em fins de fevereiro, em campo adrede preparado, germinou em outubro do mesmo ano de 1935, época em que o Banco iniciou as suas operações na Matriz em Itajaí, sob a orientação técnica do mais equilibrado financista e bancário, filho de Santa Catarina, sr. Genesio de Miranda Lins. Com a sua ousadia de moço, seu preparo de gabinete, profundo e versado em questões bancárias, concretizou obra de muitissimo maior vulto do que a que imaginaram em seu nobre ideal o presidente da assembléa constitutiva do Banco, sr. consul Carlos Renaux, e seus incorporadores, srs. Irineu Bornhausen, Oto Renaux, Bonifacio Schmitt e outros tantos esteios propulsores do progresso econômico do Estado.

A despeito de outros, que olhavam com reserva o desenvolvimento do Banco em embrião, já antes do fim do mesmo ano era instalada com sucesso a primeira Filial no centro industrial de Brusque.

Em principios de Janeiro de 1936 encampava o INCO

o antigo Banco de Crédito Agrícola e Popular de Bela Aliança em RIO DO SUL; e antes de iniciar o mês de Abril a organização estendia a sua atividade até o porto de LAGUNA, seguindo-se á instalação da Filial em TUBARAO, no mês de Julho.

Dada a falta de auxiliares bancários para a Administração de tantas Agencias novas, em tão curto espaço de tempo, bem se notava o esforço titanico dispendido pelo Diretor-Gerente, auxiliado pelo então Inspector Geral, hoje Sub-Diretor, dr. Rodolfo Renaux Bauer, mas a não caminhava segura do seu destino, em busca do sucesso.

Feitos os estudos da fértil zona do Oeste Catarinense foi em começo de 1937 fundada a Filial em CRUZEIRO, encampando-se em seguida o movimento bancário de toda a linha férrea Paraná-Santa Catarina a cargo do sr. Pedro Emilio Assmann e assoberbando assim a recém-instalada Agencia com serviços bancários nas mais diversas modalidades.

E, tomando em consideração o desenvolvimento da zona serrana, desprovida tambem de um instituto bancário, a Diretoria do INCO, resolveu instalar a Filial em LAGES, ainda no ano de 1937. Não tardou a abertura da Agencia no porto de S. FRANCISCO, poucos meses após.

O ano de 1938 marca a inauguração de mais tres Sub-Agencias do INCO, a saber; PERDIZES, CAÇADOR e CRESCIUMA—centro promissor no Sul do Estado, onde se acham situados os inesgotáveis mananciais de carvão.

Não se explicava mais a ausencia de uma filial do INCO na cidade mais rica em depositos em Santa Catarina e feito o trabalho sadio, e periferia para o centro, garantindo a estabilidade do estabelecimento, pelo proprio serviço das demais Agencias co-irmãs, inaugurou-se oficialmente, em fins de março de 1939, a Filial do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina em FLORIANO-

POLIS. Em tres anos e meio, portanto, um Banco genuinamente catarinense soube conseguir o pleno apoio da opinião pública, conquistando lugar de destaque nos meios produtores, comerciais e particulares de todo o Estado. Cabe-lhe hoje o papel de distribuidor e acumulador da riqueza, aliado ao controle geral da economia catarinense, em virtude da sua ramificação intensa apresentada por doze Casas devidamente aparelhadas, em todos os centros mais populosos considerados pontos-chaves do commercio barriga-verde, exetando apenas Joinville e Blumenau, cujo campo de ação, de acordo com a combinação havida, ficou a cargo de estabelecimento congenere, tambem obra grandiosa do esforço de avançados comerciantes catarinenses.

As cifras abaixo, que gentilmente conseguimos obter, corroboram os ligeiros dados históricos que a «A Gazeta» com grande orgulho publica nesta sua edição especial. Ei-las:

Movimento do INCO segundo o seu balanço publicado em 31 de dezembro de		
1935	Rs.	9.124.838\$900
1936	Rs.	26.315.052\$050
1937	Rs.	56.553.545\$250
1938	Rs.	61.628.158\$090
1939	Rs.	81.665.187\$510

Tanto a soma dos depositos, dos quais 2/3 a longo prazo, como a da aplicação do dinheiro, exclusivamente em território catarinense, atinge a cerca de vinte mil contos de réis.

A sua digna Diretoria, bem como aos seus cento e cinquenta e poucos dedicados funcionários, apresentamos os nossos cumprimentos respeitosos, com ardentes votos pelo crescente desenvolvimento do INCO no mesmo passo vertiginoso de até então, como instituição bancária modelar—padrão índice do progresso econômico—financeiro de Santa Catarina.

## BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA

### Matriz em Itajaí

Capital autorizado	Rs. 2.000.000\$000
Capital realizado	Rs. 1.000.000\$000
Fundo de Reserva e outras Reservas	Rs. 714.685\$000

Agencias em Brusque—Rio do Sul—Laguna—Tubarão  
—Cruzeiro—São Francisco do Sul—Lages e Florianópolis

Sub-Agencias em Perdizes, Caçador e Cresciuma

Cartas Patentes expedidas pelo M. Fazenda, ns. 1.283, 1290 a 94, 1.726 a 31

Balancete da Matriz, Agências e Sub-Agências em 31 de Outubro de 1939

«INCO»

«INCO»

#### ATIVO

ACIONISTAS	1.000.000\$000	
TITULOS DESCONTADOS	11.897.368\$200	
EMPRESTIMOS EM CONTA CORRENTE:		
Empréstimos hipotecarios	40.713\$900	
Contas C. Devedores garantias	7.006.456\$710	7.047.170\$610
EFEITOS A COBRAR:		
De conta própria, do interior	1.532.670\$800	
De conta de terceiros, do interior	21.570.970\$600	
De contas de terceiros, do exterior	739.279\$900	23.842.921\$300
TITULOS EM LIQUIDAÇÃO		—\$—
CORRESPONDENTES NO PAIS	3.190.854\$390	
MATRIZ E AGENCIAS	13.975.726\$890	
TITULOS E FUNDOS PERTENCENTES AO BANCO:		
Moveis & Utensilios, Deben ures, Edificios		
Agencia Rio do Sul e Cruzeiro, e outros imoveis	547.644\$600	
120 Apolices Federais	88.600\$000	636.244\$600
VALORES CAUCIONADOS	281.466\$000	
VALORES DEPOSITADOS	14.412.827\$640	
VALORES EM COBRANÇA NO BANCO DO BRASIL	1.451.769\$200	16.146.062\$840
HIPOTECAS		65.000\$000
CAIXA:		
Em moeda corrente, em cofre	2.107.438\$260	
No Banco do Brasil e outros Bancos da Praça	358.651\$500	2.466.089\$760
DIVERSAS CONTAS		369.574\$950
	RS.	80.637.013\$540

#### PASSIVO

CAPITAL	2.000.000\$000	
PARA AUMENTO DE CAPITAL	1.000.000\$000	
FUNDO DE RESERVA E RESERVA ESPECIAL	550.000\$000	
FUNDO PARA DEPRECIACÃO DOS MOVEIS	50.000\$000	
FUNDO PARA INTEGRALIZACÃO DO CAPITAL	100.000\$000	
FUNDO ESCOLAR	14.685\$000	714.685\$000
DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE:		
Sem Juros, á disposição	2.083.759\$420	
Com Aviso	9.672.762\$930	
Limitados	2.509.694\$100	
Prazo Fixo	3.379.287\$200	17.645.503\$650
EFEITOS A COBRAR DE CONTA PROPRIA E DE TERCEIROS		23.842.921\$300
TITULOS EM CAUCAO E EM DEPOSITOS		16.146.062\$840
CORRESPONDENCIAS NO PAIS		2.611.759\$110
MATRIZ & AGENCIAS		15.158.828\$920
VALORES HIPOTECARIOS		65.000\$000
BANCO DO BRASIL—CONTA ESPECIAL		704.409\$600
DIVIDENDOS:		
Dividendos ns. 1 a 6—Saldo não procurado		23.984\$600
D.VERSAS CONTAS		723.858\$520
	RS.	80.637.013\$540

Itajaí, 31 de outubro de 1939.

Genesio M. Lins  
Diretor-Gerente

Bonifacio Schmitt  
Irineu Bornhausen  
Oto Renaux  
Diretores

Gil Teodoro de Miranda  
pelo Chefe da Contabilidade



# 3 são as 4 qualidades da AUTO DO BRASIL SIA JOINVILLE

**Agência CHEVROLET**

**PRODUTOS da**

**General Motors do Brasil S. A.  
representam**

**GARANTIA**

**Produtos da**

**Anglo-Mexican-Petroleum Co.**

**GAZOLINA — OLEOS**

**A ultima palavra em materia de  
LUBRIFICANTE**

**Cia. Firestone do Brasil**

**PNEUS e CAMARAS**

**Durabilidade**

**Andar certo**

**Frigidaire**

**E' tambem um produto da**

**General Motors do Brasil S. A.**

**Geladeiras — Sorveterias**

**ELEGANCIA — ECONOMIA**

**Germano Stein S. A.**

**JOINVILE**

Santa Catarina—Brasil

Importação-Exportação

ENGENHO DE ARROZ—TORREFAÇÃO DE CAFE'  
Fabrica de Massas Alimenticias e de Conservas de Palmito e Camarão  
DISTRIBUIDORES GERAES DA «THE CALORIC COMPANY»  
REPRESENTANTES DA SIEMENS & SCHUCKERT S. A.  
DEPOSITARIOS DO MOINHO INGLES

Caixa, 52  
END. TELEGR: «STEIN»  
Codigo: «Maseote»

R. CRUZEIRO N. 35

Filiaes:  
Joinville—Rua S. Catarina  
São Francisco  
Mafra  
Canoinhas

**“Predileta”**

Farinha de trigo do “tipo único”, do  
MOINHO **“JOINVILE”**

Marca que se recomenda pelo seu rendimento e pelo seu alto valor nutritivo o que justifica a preferencia que lhe dispensam, em geral, os srs. proprietarios de padarias.

Ao comprar polvora, como garantia, exija ao seu fornecedor a afamada marca

**Elefante**

**DISTRIBUIDORES:**

**H. Douat & Cia.**

**JOINVILLE**

Telegramas: Douro



Respondeu o sr. tenente Benedito Dutra de Menezes dd. assistente militar e representante do sr. Chefe de Polícia do Distrito Federal, que pronunciou, por entre aplausos constantes, o seguinte discurso:

### DISCURSO DO TTE. BENEDITO DUTRA DE MENEZES

Senhoras.  
Exmo. Senhor Prefeito.  
Exmos. Senhores.  
Cabendo-me a grata missão de representar o Excelentíssimo Senhor Chefe de Polícia do Distrito Federal, Capitão Dr. Felinto Müller, trago até a vossa presença, senão as luzes e o brilho singular de sua inteligência, toda a emoção de que neste momento ele se acha possuído ante a magnificência desta festa de brasilidade.

Dentro deste pedaço do Brasil, grande pelo trabalho profícuo de seus filhos, forte pela pureza dos sentimentos patrióticos dos que nele vivem, ativo pela grandeza dos vultos de seus antepassados que entraram na história pelas mãos de Fernando Machado e Anita Garibaldi, dentro deste pedaço luminoso de nossa pátria, cresceu o coração dentro do peito ao ruído dos teares, ao trepidar dos arados, ao discorrer as paisagens de civilização e trabalho que nos envolvem, emocionantemente, alestando-nos o espírito e retemperando-nos, as forças para enfrentarmos as jornadas, futuras que nos levarão ascensionalmente.

Não é um milagre o que venho de ver. É a consumação lógica do caminhar das cousas, concebidas e executadas por cérebros e braços votados à extremecida pátria. Joinville, pela formosura de sua face, pela nobreza e patriotismo de seus filhos, pelo dinamismo de suas realizações, pela modelar organização moral e social de seu povo, é um eloquente exemplo de como se pode evoluir liberto do liberalismo anacrônico e demagógico, isento de ervas daninhas dos regionalismos, dos caciquismos e dos extremismos.

Nesta augusta hora estão reunidas as forças vivas da Nação. — Os cérebros que meditam longamente, as vozes que dirigem e os braços que executam; a máquina que determina o progresso e a vitória, que arquiteta grandezas e realiza prodígios. Mas sem a ação em conjunto nada produz, nada alcança.

A civilização magnífica que desfrutamos é a de uma coletividade que bem compreendeu a organização cooperativista. De uma coletividade que têm sabido corresponder aos benefícios das leis sociais repelindo os elementos retardadores da caminhada gloriosa que há um decênio iniciamos.

Cidadãos de Joinville, a vós muito particularmente, que correspondestes tão magnificamente às medidas de amparo social de que fosteis assistidos, a vós que pela vossa disciplina pelos ascendido amor à terra, tendes permitido aos nossos chefes empreender e realizar, eu vos afirmo que não será em vão, o vosso esforço.

Numa pátria que com quatro séculos de vida faz-se o que ízeis, aspira-se o que aspirastes, que só se permite comparar com nações de civilização milenar; numa pátria sem preconceitos de raças, cores ou credos, pátria da suprema ventura, onde os tipos se caldeiam e surgem num gigante de dignidade, de honra e de bravura que é o homem do Brasil, eu vos afirmo cidadãos de Joinville, que não foi em vão o vosso esforço: — foi para vós, para os vossos filhos, para o Brasil!

Somos um povo forte, dentro de um estado forte e conduzidos por um chefe forte. Dentro dos elementos essenciais ao sistema Democrático, o Estado Novo tem proporcionado o encaminhamento e a solução de todos os problemas nacionais.

Creado pela força imperativa da vontade nacional, a ele têm se associado até a própria terra, abrindo-se em filões de ouro ou devastando horizontes através as torres de petróleo.

A solidez que ostenta é a expressão dos anseios de um povo cristão que quer ser grande, pela disciplina, pelo trabalho, pelo respeito às leis divinas e à dignidade humana.

É a imagem de um povo que sente a ventura da tranquilidade que lhe traz o Chefe Supremo da Nação, pelos seus exemplos de bravura, bondade e patriotismo.

As fanfarras da vitória já se ouvem!

Em breve as distancias desaparecerão. As estradas, nervos produ-

giosos do gigante, já vêm caminhando pela terra a dentro! Os triângulos e fortes como os homens do sul, estendem suas palmas aos cafezaes ciclopícos...

Os teares, os canhões, os arados começam a surgir do ferro e do aço dos altos fornos do Brasil central. As madeiras do norte os oleos do nordeste, o Brasil do Atlantico, o Brasil do Oeste numa vertiginosa e gloriosa ascensão

Dentro do Estado Novo aguardamos um porvir. Unidos, disciplinados, confiantes porque ele virá grande e eterno como o amor que temos ao Brasil!

### SAUDANDO O PRESIDENTE VARGAS

Em nome do operariado de Joinville, saudou o sr. presidente Vargas, o sr. dr. Acacio Moreira Filho.

O brinde de honra ao sr. Chefe da Nação foi erguido em brilhante improviso, pelo sr. dr. Ivens de Araujo, representante do sr. dr. Interventor Federal.

O agape transcorreu num ambiente de expressiva cordialidade, deixando em todos uma magnífica impressão.

Foi este o cardápio servido: Empadas Financiere, Filet de Peixe Doré, Perú á Joinvilense, Aspargos á Manteiga, Compota de Ameixa Preta, Sorvete Imperial, Café, Riesling, Clarete, Champagne, Agua Mineral.

### FESTAS POPULARES

Em frente ao Circulo Operario e á Igreja do S. Coração de Jesus houve logo após a Missa Campal a festa popular de churrascos, bebidas, doces, sandwiches, refrescos, leitões, pren-



O team de futebol do Circulo Operario que derrotou o Fluminense F. C., de São Francisco, pelo score de 2x1.

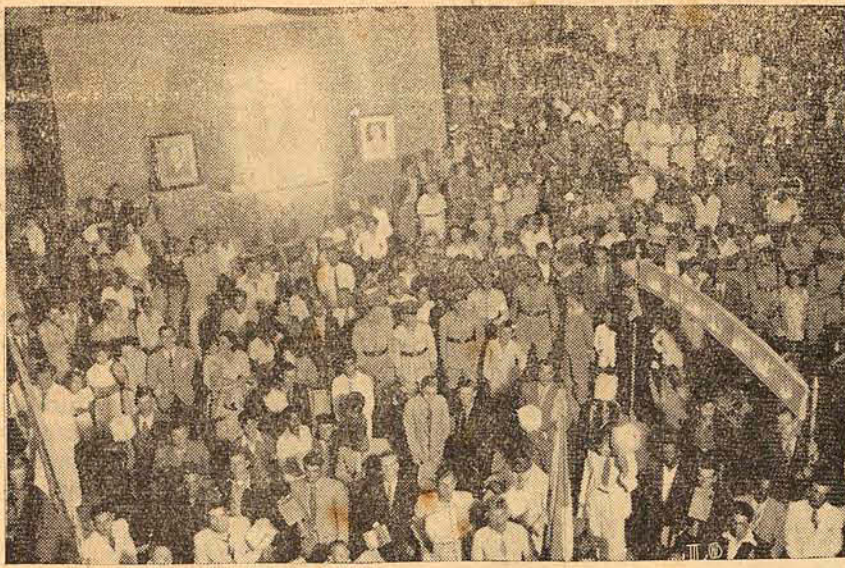
das, tiro ao alvo, musica, bailes, etc. que duraram até meianoite, entre a mais sincera alegria e expansão popular, reinando franca e leal camaradagem entre os operarios.

### JOGO ENTRE O CIRCULO OPERARIO F. C. E O FLUMINENSE DE S. FRANCISCO

Com uns 2 mil espectadores realizou-se no Estadio «Capitão Irapuan Leal» o jogo entre estes dois quadros em disputa da Taça dr. Getulio Vargas. Após renhido embate com 2x1 saiu vencedor da pugna o Circulo Operario Foot-Ball Club, fundado pelo Pe. Alberto Kolb, tendo como presidente de honra o exmo. sr. dr. Antonio Vieira de Mello, Oficial de Gabinete do sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, a quem no meio do Campo no inicio do jogo foi prestado significativo preito de homenagem e de saudades.

### EMPOLGANTE DESFILE DE 2 MIL OPERARIOS

A marcha aux-flambeaux dos operarios, dos Sindicatos do Circulo, das fabricas, com mil lanternas e muitos disticos iluminados á eletrecidade, empolgou pelo seu numero de dois



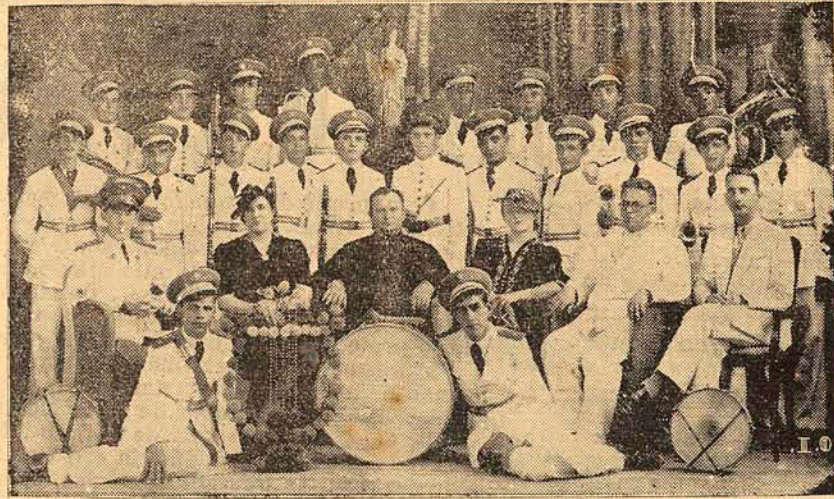
Aspecto da marcha aux-flambeaux dos proletarios joinvilenses em homenagem ao cap. Felinto Mueller

mil operarios e impressionou pela ordem, pelo entusiasmo e pelo respeito ás autoridades presentes, cansando fremitos entre os assistentes, que aos milhares enchiam as ruas principais da cidade.

As bandas de musica do 13 B. C. e a do Circulo Operario, puxaram o grande cortejo.

### BAILES

A's 10 horas da noite houve o baile oficial na Harmonia Lira que decorreu num ambiente de fineza e distincão. O baile do Operariado estava tão cheio que mal os pares se podiam mover. Graças á disciplina do operario joinvilense, sem o minimo incidente decorreu não só o baile com centenas de pares, mas toda a festa desde o dia 27 até a madrugada de 9.2



Banda de musica «Aizira Vargas Peixoto», constituida por proletarios

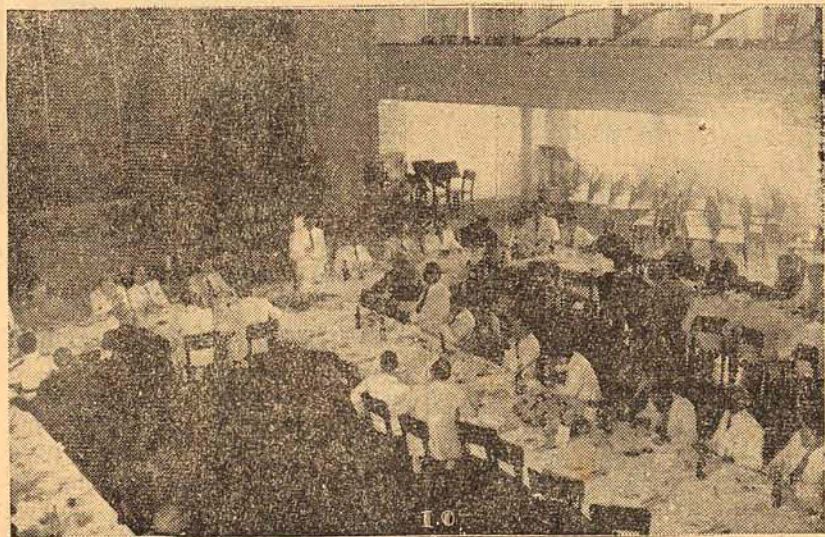
### A oficialidade do 13 B.C.

Ao ato inaugural do Pavilhão Filinto Mueller estiveram presentes os seguintes oficiais do 13. B.C.: cmt. major Pedro Eugenio Pires; capitão sub-comandante Manoel Alire Borges Carneiro; capitães Francisco Santamaria Nogueira, José de Brito Carmelo, Lacy Pereira Sampaio, capitão médico dr. Sergio Fontes e capitão de administração Paulo Lucena; los. ttes. João Digiacomo, Abdon Sena e Darcy Pacheco de Queiroz; 2os. tenentes Paulo Mendes de Carvalho, Washington Fonseca, Abilio Corrêa Bueno, Anôr Pinho e José Moreira Matos.

### A direção da Crèche

A direção da Crèche «Modesto Leal» foi confiada a Irmã Maria José Muscharg, servindo ali Irmãs de São Vicente.

Uma assinatura mensal de A GAZETA, custa apenas 5\$000



Aspecto do banquete no Harmonia Lira, quando falava o tenente Benedito Dutra de Menezes, representante do cap. Felinto Mueller.

### Os sindicatos do Circulo Operario

Estão filiados ao Circulo Operario de Joinville os seguintes sindicatos:

- Sindicato dos Empregados em Moinho.
- Sindicato Aliança dos Operarios em Construção Civil.
- Sindicato dos Operarios de Tecelagem e Fiação.
- Sindicato dos Estivadores.
- Sindicato dos Metalurgicos.
- Sindicato dos Classificadores e Empilhadores de Madeira.

### HOTEL «FLORIDA» Joinville

Confortavel e perfeito serviço de restaurante

(30-1)

### Nova organização para os nucleos coloniaes

RIO, 10 — O sr. presidente da Republica assinou ato conferindo grande número de vantagens aos agricultores, como sejam: alimentação gratuita nos primeiros dias da chegada, assistência médica, empréstimo de maquinas e os casos de emancipação do nucleo.

### Cervejaria Antartica

Tivemos, ontem, o prazer da visita do sr. José Machado Sant' Ana, ativo e inteligente inspetor da Cervejaria Antartica, por sem duvida uma das maiores organizações industriais do Brasil, e cujos produtos contam um numero bem grande de apreciadores — prova de sua excelente qualidade.

O sr. José Machado Sant' Ana, que veio acompanhado dos srs. Alberto Muller, representante e do sr. Alberto Moritz, vendedor, nesta praça, das afamadas cervejas Antarticas, demorou-se alguns minutos em agradável palestra com o nosso diretor.

## Hugo Bethlem, em seu livro «Jornadas de Civismo», assim se manifestou sobre a grande obra social e cristã que vem desenvolvendo o Pe. Alberto Kolb

«Um dos trabalhos organizados em Joinville, foi a preparação de uma grande festa cívica, para a nossa volta áquela cidade, e firmado o programa, entregamos a execução ao 13. B. C.

Uma colaboração pr nta e entusiástica, recebida imediatamente, foi, por parte do Padre Kolb, há anos em Joinvils, e que lá está executando, com características absolutamente nacionais, um trabalho social extraordinario. E' o Circulo Operario de Joinville, com organização modelar, inclusive uma creche para os filhos dos operarios, levantada desde os alicerces pela tenacidade imensa deste homem, que, contra as maiores dificuldades, conseguiu dar corpo e vida a esta instituição. Em torno dele se reúnem centenas de operarios, que tem sua orientação moral e cívica perfeitamente assegurada e o padre os mantem em magnífica disciplina consciente, zelando por suas mulheres e seus filhos.

Embora estrangeiro, é notavelmente util à nossa Patria e produz extraordinariamente, conduzido mesmo por um carinhoso amor à Terra que o abriga, executando com seus poucos recursos, este trabalho social maravilhoso, que iria demonstrar, publicamente; em nossa volta, a disciplina e o entusiasmo de seus componentes, modestos trabalhadores, muitos dos quais, velhos de cabeças brancas, pobres e humildes operarios.

Regressamos a Blumenau. Logo após nossa chegada, percorremos os colégios e associações, verificando os resultados, baixando instruções, confirmando o trabalho iniciado, e no dia seguinte, cedo ainda, rumamos para Joinville. Ai, nos aguardava a festa cívica, que o General encarregara o 13. B. C. de organizar e todo o povo na rua, a cidade engalanda em festa, os colégios formados, o Circulo Operario conduzido pelo padre Kolb, o batalhão impecavel, aguardavam o inicio da cerimonia. As dez bandeiras foram entregues a dez meninas de uma escola normal, postadas num lado da praça fronteira ao palanque das autoridades, e o tenente Aldevio de Lemos foi encarregado de fazer a oração evocativa. Foi brilhantissimo e vibrante. Seu discurso, empolgante e preciso, ecoou pela cidade, através alto-falantes e a vida heroica do Brasil descrita diante dos simbolos que ali estavam representados, um a um trazidos ao palanque pelas gentis porta-bandeiras, impressionou bastante a multidão.

Havia contudo uma grande frieza no ambiente popular. Com todas as manifestações e marcialismo da tropa, a cidade apresentava-se como que movida, por ordem, e os colégios durante o desfile passaram sem entusiasmo diante das autoridades. Fomos para a rua e procuramos contaminar as crianças com o nosso entusiasmo, mas pouco resultado conseguimos e a unica corporação civil que verdadeiramente vibrou durante a festa foi o Circulo Operario do padre Kolb, em que homens humildes, de cabeças brancas, de roupas remendadas, fremiam nas manifestações prestadas.

# MATE a sede tomando MATE

## frio ou quente faz bem à gente



## A impressão dos generais Almerio de Moura e Meira de Vasconcelos

No livro de visitas da Creché Conde Modesto Leal o sr. general Almerio de Moura escreveu o seguinte: "Organizações como esta, e que hoje tenho a máxima satisfação de visitar, são dignas da maior admiração e devem ser imitadas."

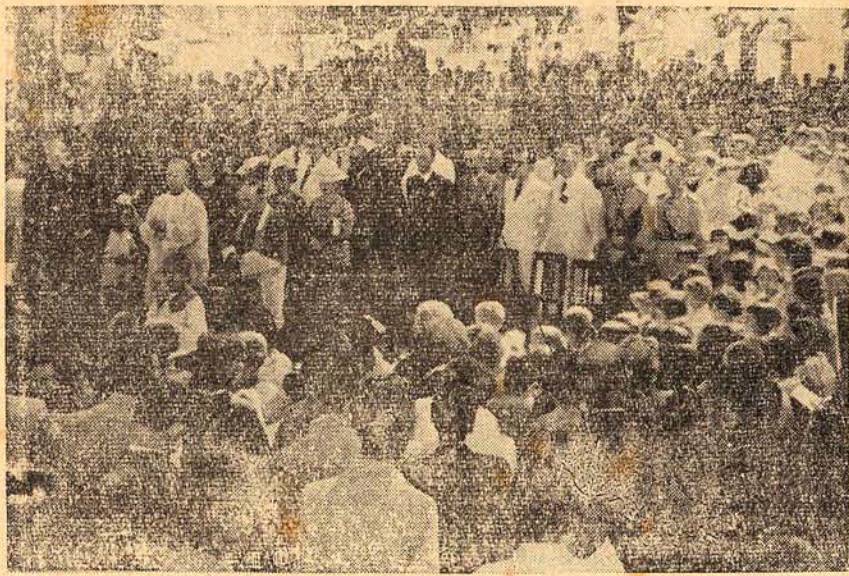
A caridade aplicada em benefício das crianças, que tanto merecem dos homens, e que não tem sido desenvolvido convenientemente, ao lado das lições de civismo que aqui recebem os pequenos, constroem-se o alicerce grandioso desta grande construção orientada e dirigida pelo sacerdote Alberto Kolb.

Deste padre, com que palestrei ligeiramente mas o bastante para julgar a sua grande alma, levo as melhores recordações."

O general Meira de Vasconcelos, no referido livro, escreveu o seguinte:

"A obra do padre Alberto Kolb, de elevada significação moral e social, é além disso um baluarte de fé e civismo neste recanto da terra catarinense—Joinville.

Vivendo uma vida, calçada no sofrimento e na dor empreendeu esta construção, cujos objetivos lhe dão um destacado realce de sentimento cristão e amor ao Brasil".



Aspecto da missa campal em ação de graças pelo sr. cap. Felinto Mueller

## O convite

Com profundo respeito e acatamento, mas não menor alegria e satisfação, vimos, em nome do Circulo Operário de Joinville convidar v. excia. para vir a esta cidade aos 27 de janeiro do ano próximo vindouro, onde, no dia 28 do mês citado, será solenemente inaugurado o Pavilhão "Cap. Filinto Müller", palida homenagem e preito de imorredoura gratidão e sincera estima a v. excia. pelo seu auxilio material e proteção moral dispensadas ao Circulo Operário.

Apraz-me comunicar-lhe que, espontaneamente, aderiram às homenagens a lhe serem prestadas as autoridades locais, o operoso Prefeito Municipal dr. Nabor de Lima Monteiro, o ilustre Comandante do 13º B. C., e o integro Juiz de Direito desta Comarca e o inteligente Delegado Regional, a Indústria e o Comércio locais, todos os sindicatos com mais de três mil operários, e, enfim, o povo todo desta encantadora cidade sulina.

E possível que os seus multiples afazeres e as suas incensuráveis responsabilidades o prendam ao Rio, impossibilitando-o de atender ao nosso convite. Todavia se esta hipótese, contrariamente à nossa vontade, se realizar, nós não queremos, só por isso, ficar privados do prazer e da honra de o homenagear na data aludida, pelo que rogamos que, então, v. excia. escolha para representá-lo dentre os seus auxiliares, que, pelas suas tradições nesta terra, bem poderia ser o dr. Abelardo Luz, dando-lhe v. excia. uma comitiva composta dos nossos amigos Monsenhor dr. Henrique Magalhães, dr. Antônio Vieira de Melo, dr. Martins Hornholtz Ribeiro, dr. Hélio Tornaghi, dr. Júlio Barata e de vosso gabinete, entre os bondosos amigos: dr. Sarandy Raposo, Tte. Dutra e dr. Eucharío A. de Figueiredo, todos, como desejariamos, ou, ao menos, a quem puderdes dispensar por 48 horas, cuja presença há de espargir aqui nos festejos luz, alegria e verdadeiro patriotismo.

Estamos certos de que o nobre e intemerato militar, o exmo. sr. General Eurico Gaspar Dutra, DD. Ministro da Guerra, seu amigo e nosso bemfeitor, fornecerá o transporte aéreo para v. excia. ou seus representantes, o que contribuirá para avivar os sentimentos de brasilidade nestas plagas, onde o exército está empenhado em uma inteligente campanha de nacionalização.

Exmo. sr. dr. Filinto Müller: As homenagens todas, tudo o que fizermos, nada mais será do que a prova de gratidão, de estima, de respeito à excelsa figura de v. excia., digno e patriótico, inteligente e consciente colaborador do nosso eminente Chefe da Nação dr. Getúlio Vargas, a quem hão de atingir em última análise, nestes festejos, os perfumes das flores, os sorrisos da população e a exaltação patriótica de nossos corações.

Com profundo respeito e sincera amizade, pelo Circulo Operário de Joinville.

Pe. Alberto Kolb  
Diretor



O padre Alberto Kolb, quando pronunciava o seu discurso inaugurando o Pavilhão "Felinto Mueller"

## A OBRA NOTAVEL DO PADRE ALBERTO KOLB

Ao seio agazalhador e amigo da querida e florescente terra joinvilense, com a alma suavizada pelo dulcoroso sopro da Esperança, essa virtude que galga e vence caminhos asperos e fragosos, no evoluir de nossa existência, aportou certo dia, incognito, ao nosso meio social, um sacerdote, ministro de Cristo, eleito pela divina graça, para a pregação sublime do Evangelho, explanado pelos labios de mel do Salvador e ensinado, a todas as gentes, por seus amados discípulos, depois de terem recebido a inspiração do Santo Espirito, vindo por sobre suas cabeças.

Através de sua encantadora modestia e de sua conduta, moral, civica e religiosa, sob as dobras de seu habito sacerdotal, existia oculto, sem ninguém haver percebido ainda, um oceano de excelsas virtudes, guardadas no escritorio augusto de seu coração, como o do divino Mestre, no momento do grande sacrificio, no madeiro da Cruz, ao exclaimar, com o olhar cheio de ternura: "tenho sede".

Ele, no olhar meigo, na fisionomia sorridente e, ao mesmo tempo cristamente energica, também tinha "sede", de contemplar o ambiente onde resolvera pregar, como os Apostolos, a doutrina de que era fiel embaixador.

A "sede", que o preocupava, era a mesma que dilacerava as fibras do santissimo Coração do Salvador, quando seu divino corpo pendia da cruz por ele levada, até o topo do Calvario, onde se consumou o maior e o mais revoltante de todos os crimes. Era "Sede de Amor", consubstanciada no anseio sublime de prestar às classes desherdadas, a assistência moral, material, civica e cristã de que elas necessitavam, não somente para seu beneficio, em prol do seu aperfeiçoamento e bem estar, mas, principalmente em beneficio da coletividade e do engrandecimento da Pátria que ele escolheu para seu apostolado.

Esse vulto inconfundível, esse coração, onde se enfloravam os mais elevados sentimentos e onde se retratavam os seus atributos excelsos, através de uma augusta fotografia moral, incarnava o Padre Alberto Kolb, esse mesmo sacerdote que, incognito, um dia aportou à nossa risonha terra.

E, desde logo, atraiu a atenção dos homens, e desde logo, sem temor algum, por saber que o mundo nada mais é do que uma verdadeira penitenciária, da qual só escapam os tartufos e os falsos profetas, esses que procuram denegrir e desfazer os arautos das grandes obras de aperfeiçoamento moral, emprestando-lhes intuios dispersivos da ordem constituída, invejosos e incapazes de uma ação digna de aplausos, o Revmo. Pe. Alberto Kolb, grande psychologo, intemerato, com aquela "sede" sublime, pôz mãos à obra e com surpresa, com a admiração de toda a população de Joinville viu sem alarde, mas, cristamente, realizado, de modo suppreendente, a obra que planeou.

Hoje, emocionada, a população de Joinville, se extasia diante da realidade. Ali está o Circulo Operário de Joinville obra magistral, na qual o Rev. P. Alberto Kolb congregou os operários de nossas industrias, os homens do trabalho, ministrando-lhes legitimos ensinamentos de cordura, amor à familia, repulsa às ideologias subversivas, acatamento ao regimen constituído, preceitos religiosos, completa assistência social; ai está, aos olhos dos incredulos e dos tartufos, incapazes e falhos de sinceridade, porém, ricos de despeito e inveja, a Crèche "Conde Modesto Leal", estabelecimento modelar de assistência à infância e às mães; ai estão o pavilhão "Cap. Felinto Müller" a inaugurar-se a 28 de janeiro próximo, as organizações esportivas e culturais, como a da Banda Musical "Alzira Vrgas" e também para que não dizer? as organizações escoteiras, de cuja criação foi o primeiro propulsor.

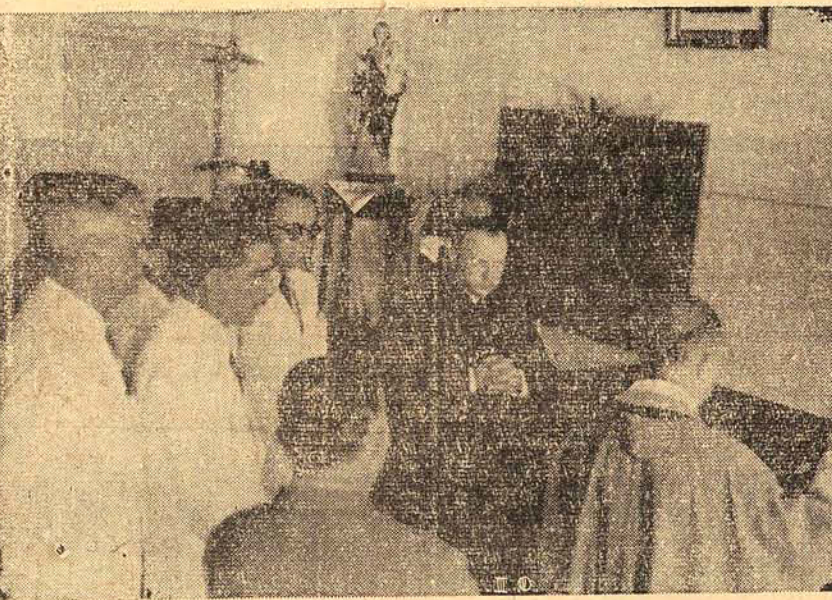
Finda-se o ano de 1939 e o Revdmo. Pe. Kolb, aquele sacerdote que aportou a Joinville com tantos ideais, pode contemplar, satisfeito e com orgulho cristão, a grande e caridosa obra que realizou com sacrificio, desviando-se, para fazê-lo, dos botes das vitoras sociais, que procuraram, num despeito inconstido e ante-social, inocular o veneno da destruição nos seus imaculados propósitos.

Ai estão as obras, os edificios sociais, livres, inteiramente livres de quaisquer onus, como patrimonio social.

E Joinville e as classes proletárias e os homens de bem e de reconhecimento levam ao grande apostolo do Bem da Caridade os seus aplausos e a sua imorredoura gratidão.

Que Deus ilumine o grande sacerdote, conservando-o AD-MULTOS, com as suas graças infinitas!

L. COSTA



D. Pio de Freitas, bispo de Joinville, quando lançava a sua benção no Pavilhão Felinto Mueller

## O retrato do gal. Eurico Gaspar Dutra



No Pavilhão cap. Filinto Mueller foi inaugurado o retrato do ilustre ministro da Guerra com o seguinte autografo:

"Ao reverendo padre Alberto Kolbe, com muita admiração pela sua grandiosa obra".

## REGRESSO

Segunda-feira, pela manhã seguiram de automovel via Curitiba 7 pessoas da Comitiva oficial do Rio, e mais tarde embarcou em avião especial para o Rio o Assistente Militar do sr. Chefe de Policia.

O dr. Ivens de Araujo, representante do dr. Interventor Federal regressou à Capital do Estado terça-feira pela manhã.

Uma assinatura mensal d'A GAZETA custa apenas 5\$000

## O recenseamento

RIO, 10 (A.N.-Brasil)—A Comissão Censitário dentro em breve começará a distribuição em todo o país, dos questionarios impressos visando fixar o numero real de habitantes e, ao mesmo tempo fornecer ao governo os elementos necessarios á execução do plano da reconstrução nacional.

## Telegramas de congratulações

Damos a seguir alguns telegramas recebidos pelo padre Alberto Kolb:

OFF PADRE ALBERTO KOLB DIRETOR CIRCULO OPERARIO JOINVILE DE POLICIA RIO.

Sensibilizou-me profundamente amavel iniciativa Circulo Operario Joinvile dando o meu nome a um dos pavilhões de sua obra meritoria de amparo e proteção aos menos favorecidos da sorte. Agradeço efusivamente ao Circulo e seu esforçado Diretor fundador essa homenagem estendendo meu agradecimento autoridades eclesiasticas militar e civis ás associações de classe e pessoas outras que gentilmente se associaram essa demonstração de apreço. Lamento não poder ausentar-me desta capital neste momento mas espero terei ainda oportunidade visitar Joinvile e manifestar a todos pessoalmente meu reconhecimento.

Crds. Sds.

F. MUELLER

OFF Pe. KOLB CIRCULO OPERARIO JOINVILE DE TIJUCA RIO.

Tendo adocido avião designado pelo Ministro da Guerra para levar comitiva e não tendo sido possível seguir pela Condor nem pela Panair por falta absoluta vaga, lamentamos não chegar tempo assistir justas homenagens seu Circulo ao Governo, como era desejo senhor Ministro e meu, mas faço votos pela prosperidade sua obra patriótica e cristã.

Sds. cds.

Vieira de Melo

Oficial de Gabinete do Ministro da Viação

PADRE KOLB JOINVILE DE PESQUEIRA.

Calorosas felicitações vitoriosas inaugurações justa homenagem grande Mueller quem desejo faça getinho querer bem Pesqueira.

Abraços

Dom Adalberto Sobral

Bispo de Pesqueira

PADRE ALBERTO KOLB JOINVILE DE POLICIA RIO

Associo-me de coração ás justas e merecidas homenagens prestadas em minha terra ao meu ilustre chefe e amigo dr. Felinto Mueller e renovo meus efusivos aplausos meritoria obra realizada por vossa reverendissima.

Sds. mui atenciosas

Sarandy Raposo

Chefe gabinete

## O APOIO DOS PROLETARIOS E DAS AUTORIDADES

Aos 15 de dezembro de 1939, à noite, reuniu-se na Sede Social do Circulo Operário de Joinville, a primeira Assembléia do Operariado de Joinville, constando dos srs. Presidentes dos Sindicatos e do Presidente do Circulo Operário de Joinville, sob a Presidência do Padre Alberto Kolb, fundador e Diretor do Circulo Operário de Joinville, todos os Presidentes dos Sindicatos e mais presentes deram seu mais entusiastico apoio à grande homenagem que aos 28 de janeiro de 1940 será prestada em Joinville pelo Operariado local ao grande brasileiro, Capitão Filinto Müller, M. D. Chefe de Policia do Distrito Federal, o que afirmam em nome de todo operariado Joinvilense pela sua própria assinatura. Estas homenagens serão prestadas com respeito, acatamento e com a mais sincera amizade e dedicação.

Joinville, 15 de dezembro de 1939.  
(ass.) Pe. Alberto Kolb, Diretor do Circulo Operário de Joinville;  
Conrado de Mira, Presidente do Sindicato Aliança dos Operários Construção Civil;  
Albino da Costa Moraes, Presidente do Sindicato dos Operários Metalurgicos;  
Sizenando Ismael, Representante dos Operários Sindicatos Estivadores;  
Emilio Artmann, Presidente do Sindicato Empregado em Fábrica de Fiação e Tecelagem;  
Francisco Vieira, Sindicato Empregados em Moinhos;  
Tiago Julio, Presidente do Sindicato Classificadores e Empilhadores de Madeiras;  
Antônio Moreira Jor., Presidente do Circulo Operário de Joinville;

Ivo T. de Azevedo, pela Juventude Operária Católica.  
Para as festas com as quais o "Circulo Operário de Joinville" homenageará no próximo mês de janeiro a figura excelsa do Capitão dr. Filinto Müller, DD. Chefe de Policia do Distrito Federal, nós prestamos todo o nosso apoio moral e o material, na medida do possível, por isso que o homenageado é merecedor da gratidão e da estima de todos os brasileiros pelo muito que têm feito em prol da nossa Pátria e do Estado Novo.

(ass.) Pio Freitas, Bispo de Joinville;  
N. de L. Monteiro, Prefeito Municipal;  
Major Pedro Eugênio Pies, Cmt. 13º B. C.;  
Nelson Nunes de Sousa Guimarães, Juiz de Direito;  
Monsenhor dr. Gercino de S. A. e Oliveira, Vigário Geral do Bispado;  
Lucio Corrêa, Delegado Regional de Policia;  
Adelino Gesser, Cura da Catedral;  
Arnoldo da Luz;  
F. Gassenferth, Escrivão de Orfãos;  
H. Jordan;  
Werner Metz, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Joinville;  
Olyntho Campos, Promotor Público;  
Carlos Schwartz, Diretor do Jornal de Joinville.  
Joinville, 19 d dezembro de 1939.

Exmo. sr.  
Cap. dr. Filinto Müller.  
DD. Chefe de Policia do Distrito Federal,  
Rio de Janeiro.

## Movimento da Crèche "Conde Modesto Leal", durante o ano de 1939

O movimento da Crèche "Conde Modesto Leal", fundada em Joinville pelo Rev. Padre Alberto Kolb, durante o ano de 1939, teve o seguinte movimento: saldo que passou de 1938—2:310\$600, receita do ano em dinheiro—13:931\$600, receita recebida em donativas—2:455\$000.

A despesa do ano importou na quantia de 17:827\$000.

A seção de "Assistencia" da referida Crèche fez 2.002 visitas à domicilios, aplicou 1.130 injeções, fez 826 curativos, e o médico do estabelecimento atendeu a 220 doentes. Os remedios distribuidos pela mesma seção importaram na quantia de 1:443\$000.

O movimento cultural da Crèche "Conde Modesto Leal" durante o mesmo ano foi o seguinte: crianças matriculadas na Crèche—107, crianças matriculadas no Jardim da Infancia—64, crianças matriculadas na Aula de São José—34, alunas da aula de corte de costura—38.



# A GAZETA DESPORTIVA

## O Campeonato Estadual de Atletismo será realizado hoje, pela manhã.

A Liga Atletica Catarinense fará realizar, na manhã de hoje, no Estadio da Força Policial, o campeonato estadual de Atletismo, num total de 15 provas de campo e pista.

Realiza-se hoje, pela manhã, no Stadium da Força Policial, o 2º Campeonato Estadual de Atletismo da Liga Atlética Catarinense

**As provas atléticas - Números recreativos - Os homenageados - Parada esportiva - Entrada franca**

Finalmente hoje, com início às 8 horas será realizado o 2º Campeonato Estadual de Atletismo da benemerita Liga Atlética Catarinense, no Stadium da Força Policial, cedido por nimia gentileza do sr. Cel. Cantídio Regis, digno comandante geral daquela briosa corporação militar.

Como primeiro numero do programa assistiremos o magistral desfile de todos os atletas inscritos, os quais, após o compromisso esportivo, entoarão o Hino Nacional.

A competição de hoje será dedicada aos exmos. srs. dr. Nerêu Ramos, d. d. Interventor Federal neste Estado, como prova de reconhecimento pelo decisivo apoio dado por S. Excia. ao desenvolvimento do esporte catarinense.

### As provas e seus homenageados

- Constam do programa as seguintes provas e seus homenageados:
- 400 metros—Inspetor do Trabalho
  - Distância—Prefeito da Capital
  - 800 m.—Presidente do Desporto Administrativo
  - Dardo—Comte. Base de Aviação Naval
  - 75 m.—Fiscal da Faculdade de Direito
  - Altura—Comte. da Força Policial
  - Disco—Comte. Guarnição de Fpolis
  - 1500 m.—Diretoria R. Correios e Telegr.
  - Vara—Delegado Fiscal
  - 200 m.—Comte. da Escola de Aprendizes Marinheiros
  - Peso—Comte. do 14 B. C.
  - 3.000 m.—Capitão dos Portos
  - 4x100—Inspetor da Alfandega.

### Números recreativos

Sob a direção do Prof. Rodolfo Bosco, serão executados números recreativos pelos escoteiros de Fpolis, os quais intercalarão o programa atlético propriamente dito.

Essa parte do entenso programa do 2º Campeonato Estadual de Atletismo será dedicada ao secretariado catarinense.

### Entrada Franca

Estará franqueada e entrada do modelar Stadium da Força Policial a todos quantos desejarem assistir à prova de hoje, de manhã, a qual será abrilhantada pela afinadíssima banda de musica daquela guarnição.

Uma assinatura mensal de "A Gazeta" custa apenas 5\$000



Artur Antonio de Melo e d. Almerinda Dias Barreto de Melo participam aos parentes e pessoas de suas relações, que sua sobrinha Zoé Freyesleben contratou casamento com o sr. ROMULO SILVA

**Zoé e Romulo noivos**

S. José, 4-2-940

3-V-1

### A competição aquatica

Do Figueira Natação Clube será realizada no próximo domingo dia 18. As sensacionais corridas empolgarão o mundo esportivo florianopolitano.

O Laboratorio Raul Leite oferecerá duas ricas e artisticas medalhas aos vencedores dessas inéditas provas.

### Duelo entre Del Nero e Afonsinho

Todas as duvidas no flanco direito —Firme a "espinha dorsal"—A esquerda não preocupada

S. PAULO, 10—Considera-se o ensaio de hoje o de maior importancia da atual campanha de organização do selecionado brasileiro.

Os dois primeiros treinos mostraram ao técnico as condições reaes dos jogadores convocados, permitindo reunir uma série de deduções que servirão para orientar a decisão final sobre a escolha definitiva.

O ensaio de hoje será, portanto, uma oportunidade para Lagreca reforçar suas observações anteriores, ao mesmo tempo que definirá certos pontos que ainda não estão esclarecidos.

A «espinha dorsal» do conjunto, ou seja o trio formado pelo guardião, pelo centerhalf e pelo center-forward, já não dá preocupação: Aimoré, Zarzur e Leonidas resolvem perfeitamente a questão. O mesmo se passa em relação ao flanco esquerdo, que tem em Florindo, Argemiro, Tim e Carreiro os ocupantes ideais.

Enquanto isso, só uma posição do flanco direito está definida: a meia-direita, que está a cargo do insuperavel Romeu.

O back direito devia ser Domingos, mas já não se conta com esse jogador para o match de 18. Norival é o mais cotado, mas Jaú não está fóra do pareo. Del Nero impressionou bem a Lagreca, como half-direito, mas terá que vencer o duelo com Afonsinho, para se firmar no scratch. E a ponta direita, que estava pendendo para Lopes, já agora está mais para Adilson.

### Guará vae reaparecer

RIO, 10—O Clube Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, enviou ontem, á Federação Brasileira de Futebó, uma copia do contrato que lavrou com o seu center-forward Guará, cujo reaparecimento deve ser verificado na próxima temporada, após alguns meses de ausencia, motivada pelo seu estado de saúde. Com a reforma do compromisso do melhor center mineiro, ficam desfeitas as esperanças de alguns clubes cariocas que por vèzes, tentaram obter o seu concurso.

### Leonidas irá com o sr. Castelo Branco

RIO, 10—O sr. Castelo Branco, presidente da Federação Brasileira de Futebó, irá hoje á São Paulo, onde ficará para assistir ao treino de domingo do selecionado brasileiro. Ao que consta Leonidas seguirá com o sr. Castelo Branco.

### Prorogado o mandato

L. PAUDO, 10—Realizou-se a assembléa geral ordinaria da Liga Paulista de Futebó, cuja finalidade seria a de discutir e aprovar o relatório referente ao último exercicio, eleger a nova diretoria e pronunciar-se sobre a reforma dos estatutos. Por proposta do Palestra Italia, unanimemente aprovada foi prorogado o mandato de todos os órgãos diretivos até o dia 30 de março e transferido para outra reunião o resto da ordem do dia.

### Influencia do nome

RIO, 13—O técnico Silvio Lagreca requisitou o centro avante Carlos Carvalho Leite, do Botafogo, para substituir eventualmente Leonidas, caso este não possa integrar o scratch nacional. No último ensaio do scratch, o centro atacante do Combinado B, foi o jogador Carlos Leite; do São Paulo Railway, que fez três goals dos quatro conquistados pelos reservas. Mesmo fazendo tal bilhareta, Carlos Leite não convenceu. Lembraram-se do Carlos Leite branco, do Botafogo.

### A equipe argentina

BUENOS AIRES, 10—Efetuou-se esta manhã no campo do «Atlanta», o primeiro treino da equipe argentina que disputará a «Copa Roca». Os jogadores convocados são os seguintes: Gualco, Salomon, Valussi, Araguez, Peruca, Suarez, Peucelle, Sastre, Arrieta, Baldonado, Garcia, Lopez, Gonzalez, Sbarra, Angeletti, Zorilla, Cassan e Sarlanga.

### O arqueiro que se impôs

RIO, 10—Aimoré, é o arrojado guardião que está reunindo maiores possibilidades de figurar na seleção brasileira depois de se haver imposto nitidamente nos treinos, sobre Nascimento e Jurandir. É interessante observar que Aimoré tenha sido afastado da equipe do Botafogo, por motivos não conhecidos, por um que todo mundo supunha por deficiencia técnica. Exibindo recursos convincentes, Aimoré conquistou a confiança de Lagreca e, a despeito de não levar vantagem fisicas sobre Nascimento e Jurandir, abafou inteiramente esses arqueiros e não parece haver a menor duvida de que será definitivamente escalado, após o ensaio de hoje.

## Keller & Cia.

Rua Visconde de Taunay n. 473

JOINVILE

CONSTRUÇÕES EM GERAL  
Caixa 143 Fone 675

### Falencia de H. Fett & Cia.

#### AVISO

Torno publico que a comissão de credores, que delibera as normas de liquidação da falencia de H. Fett & Cia., resolveu aceitar as seguintes propostas para venda de parte dos bens moveis:

Grupo de mercadoria de Ciriaco Cristoval.

Grupo automoveis e caminhões (parte) de Antonio Ramos.

Grupo moveis e utensilios (parte) Caralambos Corminos.

São José, 3 em 9 de 1940.

ALVARO MULLER DA SILVA

VEIRA LIQUIDATARIO

Uma assinatura mensal de A GAZETA, custa apenas 5\$000

# MATE a sêde tomando MATE

## frio ou quente faz bem à gente



**2 noticiarios em lingua portuguesa**  
 Estação: DJP — Berlim.  
 Onda: 25,31 m, 11 855 k'clos.  
 Hora: 20 a 20:15 — hora local.  
 Hora: 22 a 22:15 — hora local.  
 2 noticiarios de ultima hora diariamente.

**Fumando cigarros SUDAN**  
 é ganhar na certa

**CARTAZES DO DIA ODEON**  
 o lider dos cinemas  
 Emp. Cinematografica Odeon Ltda.  
 FONE: 1602

HOJE—Domingo, 11 de fevereiro  
 A'S 2 HORAS:  
**Grandiosa Vespéral Lider**  
 PROGRAMA

- 1)—LANTERNA MAGICA n. 14 — Compl. Nacional DFB
  - 2)—O DUPLO APURO DE PENROD—uma interessante comedia com os queridos e famosos gêmeos MAUC
  - 3)—OS APUROS DE ANABEL—uma verdadeira fabrica de gargalhadas com LUCILE BALL e JACK OAKIE
- 2 Trailers  
 Preço: \$100.  
 Galeria—\$700.

A'S 4,30—6,30—8,30 HORAS:  
 Obsedado pela mesma louca idéa que fez seu pai criar um monstro terrível feito de pedaços de mortos roubados aos cemitérios, o novo cientista cria um ente pavoroso, destruidor e o solta num mundo que não esperava tal surpresa!!!

**O FILHO DE FRANKENSTEIN**

Um filme que combina o arrojo ao terror!!!  
 BORIS (FRANKENSTEIN) KARLOFF — BASIL RATHBONE—BELA (DRACULA) LUGOSI—LIONEL ATWILL —JOSEFINE HUTCHINSON  
 Um arrojo da moderna cinematografia!  
 —No programa—

**ILHAS E ILHOTAS DA GUANABARA** — complemento nacional DFB.

**FOX AIRPLAN NEWS** n. 22/22 contendo as seguintes reportagens:  
**Alemanha**—Hitler sai ileso do atentado de Munich.  
**No Mar do Norte**—Barcos de guerra ingleses guardam a navegação do Mar do Norte.  
**Europa**—A guerra no mar.

3 trailers  
 Preços—2\$500 e 2\$000.  
 Geral—\$700  
 (IMPROPRIO ATE 14 ANOS)

**5a. feira**  
 JOHN GARFIELD — o astro dinamico de «4 FILHAS», com CLAUDE RAIS—ANN SHERIDAN e os SEIS ANJOS DE CARA SUJA no filme alguma cousa mais que notavel

**Tornara-me criminoso**  
 E' um assombroso drama da WARNER

# A GAZETA

## A VOZ DO POVO

Diretor-Proprietario **JAIRO CALLADO**

ANO VI | Florianopolis, Dogmino, 11 de Fevereiro de 1940 | NUMERO 1657

### Nossa Vida

#### ANIVERSARIOS

O dia de hoje, assinala o aniversario natalicio do sr. Orlando Teixeira, abil linotipista da Imprensa Oficial do Estado.

Passou ante-ontem a data do aniversario natalicio do estimado jovem Osmar Soares de Oliveira, estudante.

#### SRA. ALBERTO ALVES

A data de amanhã assinala a passagem do aniversario natalicio da exma. sra. d. Eulalia Vieira Alves, digna esposa do sr. Alberto Alves, radio-telegrafista da nossa Força Policial.

Passa hoje o natalicio do nosso distinto conterraneo sr. Euclides Schmidt, funcionario federal.

Decorre hoje o natalicio do distinto patrio sr. Heitor Capela do Livramento, funcionario federal aposentado.

Transcorre na data de hoje o natalicio do nosso presado conterraneo sr. Sebastião Costa, competente contabilista e apreciado musicista.

Faz anos hoje a sra. Alaide Vieira, esposa do sr. Benevenuto Vieira.

Marca o dia de amanhã o natalicio da exma. sra. d. Eulalia Silveira, esposa do sr. Gustavo Silveira, funcionario aposentado.

Passa amanhã o natalicio da exma. sra. d. Marina Silveira Digiacomio, esposa do sr. Rafael Digiacomio, do comercio local.

#### NESTOR TEIXEIRA

Registra-se amanhã a data aniversario do nosso distinto conterraneo sr. Nestor Teixeira, dedicado e competente funcionario da Alfandega de Florianopolis, e pessoa muito estimada pelos seus predicados e inteireza de caráter.

#### NOIVADOS

A sta. Zoe Freyesleben, dileta sobrinha do sr. Artur Antonio de Melo e s. exma. sr. d. Almerinda Dias Barreto de Melo, contratou casamento com o sr. Romulo Silva, tendo sido, por este motivo, muito felicitada pelas suas inumeras amigas.

#### HABILITAÇÕES

Estão se habilitando para casar o sr. João Telatin e Lucrecia Madalena Bayer.

#### NASCIMENTOS

Acha-se em testas o lar do nosso conterraneo sr. Tamarino Silva, funcionario do D. S. P., e de sua exma. esposa sra. d. Elza Silva, com o nascimento de um lindo e robusto garoto.

#### VIAJANTES

**DR. RUBENS SALOME' PEPEIRA**

Está nesta cidade o sr. Rubens Salomé Pereira, alto

funcionario do Ministério da Agricultura em São Paulo e que se encontra a passeio nesta capital.

#### MANOEL SIQUEIRA BELO

Está em Florianopolis o nosso distinto conterraneo sr. Manoel Siqueira Belo, competente tabelião em Rio Caçador e figura prestigiosa e acatada naquela região.

### Saúde! Asseio! Sabonete Pejas

#### HOSPEDES

Estão hospedadas no Gloria-Hotel as seguintes pessoas: Nivaldo Coimbra, dr. Rubens S. Pereira, cap. Mario Goulart, dr. Rodolfo Carneiro Jung, Arnaldo Landecker, João Doubrava Filho, João Pontes de Moraes, Fernando Rola, Julio Bittencourt, Serzedelo O. Mendes, Frederico Bredendick e sra., Antonio Schuidt, Joaquim Luiz Gomes, Lucas Molina, cap. Eurides da Costa Rubim e Francisco C. de Revoredo Barros.

#### FALECIMENTOS

Faleceu, nos Coqueiros, o menino Sidney, filho do sr. João Aducci da Silva, residente naquela localidade. O sepultamento realizou-se, no cemiterio local.

#### Fumem

**FULGOR**  
 cheques de 1\$ a 1:000\$000

### Faculdade de Direito de Santa Catarina

#### Aviso

De ordem do Excelentissimo senhor Desembargador da Faculdade, faço público, para conhecimento dos interessados, que, diariamente, a começar de hoje, 10, até o dia 20 de fevereiro corrente, deverão os senhores alunos efetuar suas promoções ás respectivas séries do curso, mediante requerimento feito ao Desembargador Diretor, devidamente instruido com o certificado das médias obtidas na série anterior e prova de pagamento das taxas devidas.

**Francisco de Sales Reis**  
 DIRETOR DA SECRETARIA

### Escola de Comercio de Santa Catarina

A ESCOLA DE COMERCIO DE SANTA CATARINA, fiscalizada pelo Governo Federal, avisa os interessados que se acham abertas as matriculas para os diferentes cursos de ADMISÃO, PROPEDEUTICO—1o., 2o., e 3o. anos—e de CONTADOR—1o., 2o., e 3o. anos e que deverão ser encerradas no dia 10. de março proximo.

A inscrição aos exames de admissão encerrar-se-á no dia 20 proximo, devendo os exames ter inicio no dia 23. Esses exames que constarão de prova escrita e oral, versarão sobre PORTUGUES, ARITIMETICA E GEOGRAFIA.

Os exames de segunda época, cuja inscrição deverá ser encerrada no dia 23, terão inicio a 25.

As aulas, que são noturnas, terão inicio no dia 1o. de março, ás 19 horas.

TODAS AS INFORMAÇÕES SERÃO PRESTADAS PELA SECRETARIA, A AVENIDA HERCILIO LUZ, 47, TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 17 A'S 19 HORAS.

### DR. ARMINIO TAVARES

OUIDOS, NARIZ, GARGANTA

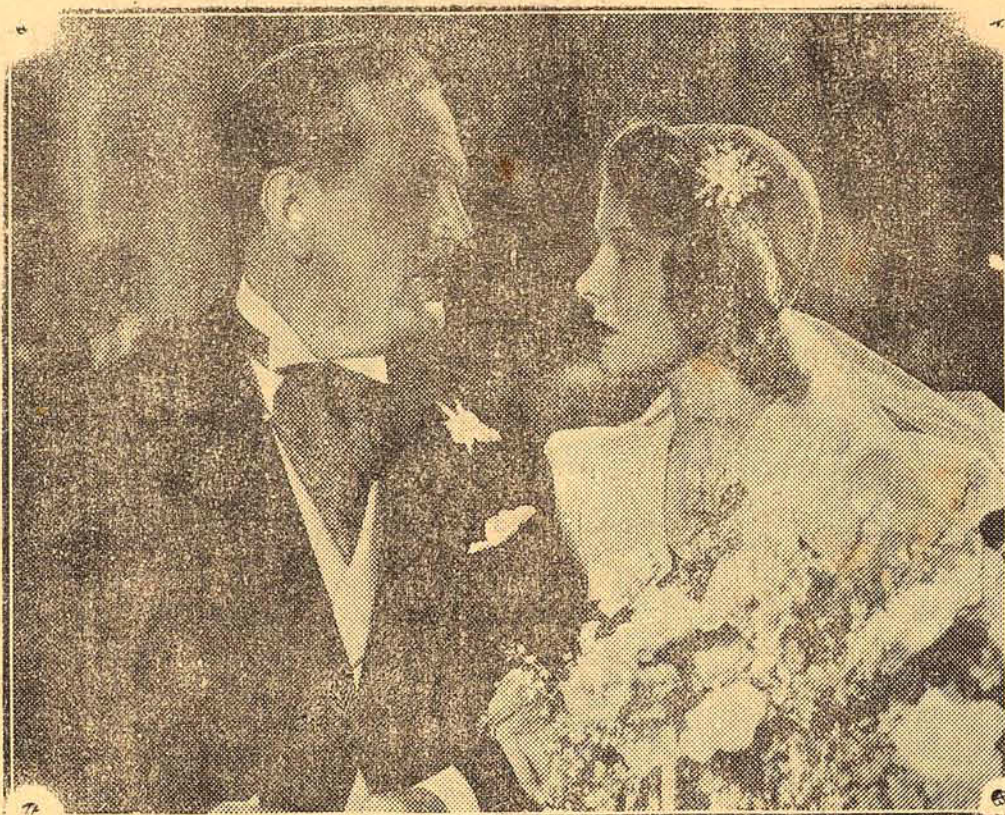
CIRURGIÃO-ESPECIALISTA Assistente do prof. Sanson

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18

RUA JOÃO PINTO, 7 sob

TEL. 1456

## Noivado de arrelia



O velhote era um milionario de fancaria. Morava num castelo emprestado. Todo aquele verniz era farol, puro farol de Santa Marta. Mas o velhote era decididamente sabidos e de todas as suas aperturas ele saiu-se muito bem... Florence Rice a linda pequena casa-se com John Beal e Franck Morgan, o velhote serve de padrinho. Que casamento! Que luxo! Que beleza!

O leitor não deve deixar de ver e ouvir o que acontece a Franck Morgan, com suas aventuras, metido a milionario de ultima hora, vivendo com todo fausto e esplendor num castelo emprestado...

Comedia das boas, para nos retemperar depois do Carnaval... Só falta um pouco das marchinhas do «passarinho está maluco e o cavalinho alazão»... mas assim mesmo a historia é das melhores, das mais hilariantes e vivas possiveis...

### CARTAZES DO DIA CINES COROADOS

**Real Circuito Cinematografico Ltda.**

Fone 1587

HOJE — DOMINGO — HOJE

No REX—A's 14 horas— Seléta e grandiosa matinée

INSTANTANEOS DE HOLLYWOOD—A vida intima dos astros e estrelas do cinema americano.

TIRASTE-ME A PALAVRA DO CORAÇÃO— Desenho esplendido.

TRAVESSURAS DE BOSCO— Desenho de grande efeito.

### Colegio de Sapequismo

A'farra era a materia predileta daqueles alunos... Este filme tem tudo para agradar. Musica, enredo, ação...

### Ora! Ponciano

Touradas, historia de amor, tragédia, todo o sangue latino em efervescencia nesta cinta de alta sensação...

PREÇO: 1\$100 (selo inclusive)

No IMPERIAL — A's 14 horas. Matinée Elegante

TIRASTE-ME A PALAVRA DO CORAÇÃO—Belo desenho animado.

TRAVESSURAS DE BOSCO— Desenho com boas piadas alegres...

FAZENDA SÃO JOSE'—Reportagem nacional.

### No Velho Arizona

Drama de ação na lendaria zona ianque.

### Cavaleiro Misterioso

Outro drama passado no oeste.

### Falcão Mascarado

Seriado de grande emoção...

PREÇOS: 1\$100—(Selo incluido)

No REX ás 6,30 — 8,30 horas:

### Noivado de Arrelia

Ele bancava um miliolionario morando num castelo... Mas tudo aquilo era farol dos bons... De milionario não tinha nada. E o castelo era emprestado para aquela fita tremenda... Franck Morgan o nosso veterano comico mes dá um desempenho notavel nesta obra hilariante... John Beal e Florence Rice formam a dupla amorosa, enchendo o enredo agradável e farto de sensações...

NOTICIAS DO DIA — O mais completo jornal falado do mundo.

JORNAL NACIONAL—Noticias dos Estados.

NO IMPERIAL

A'S 6 1/2 e 8 1/2 HORAS

### As Quatro Turbulentas

Otima comedia com a nossa mi-mosa moreninha alemã KATHE VON NAGY e um conjunto esplendido de lindas garotas da terra de Bismark... Eram elas do barulho e foi por isso que cupido no fim da historia fez das suas...

JORNAL NACIONAL—Reportagens do País.

Galeria: 1\$500

### ACACIO MOREIRA

ADVOGADO

Consultas e pareceres. Ações Cíveis e Comerciais

VISCONDE DE OURO PRETO, 70.

FONE: 1277. — 017—30-9

### O Sabão

# “Virgem Especialidade”

de WETZEL & Cia. — Joinville MARCA REGISTRADA

não deve faltar em casa alguma!

